

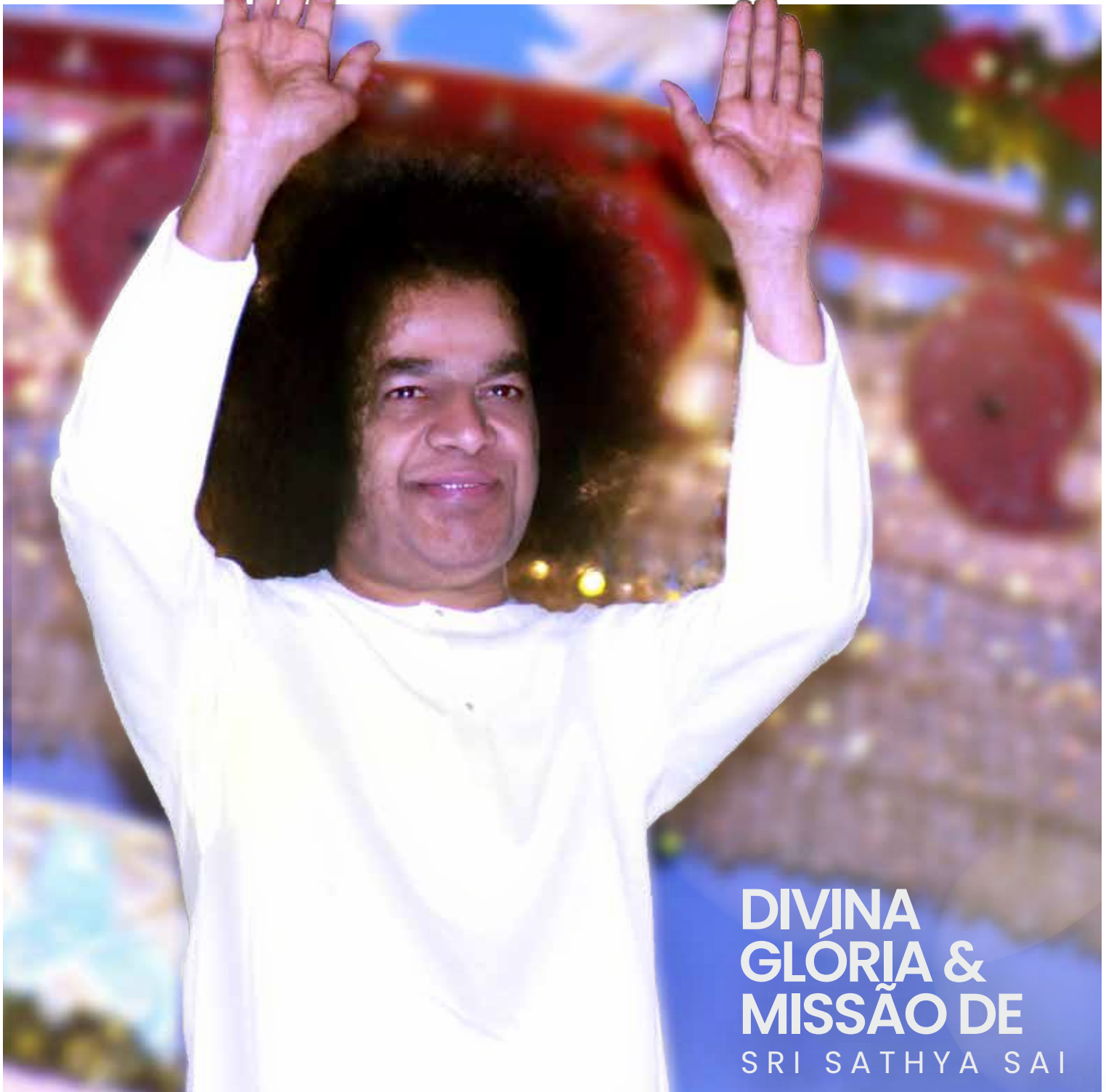


SATHYA SAI

0 ETERNO

COMPANHEIRO

VOLUME 1, NÚMERO 10
DEZEMBRO DE 2022



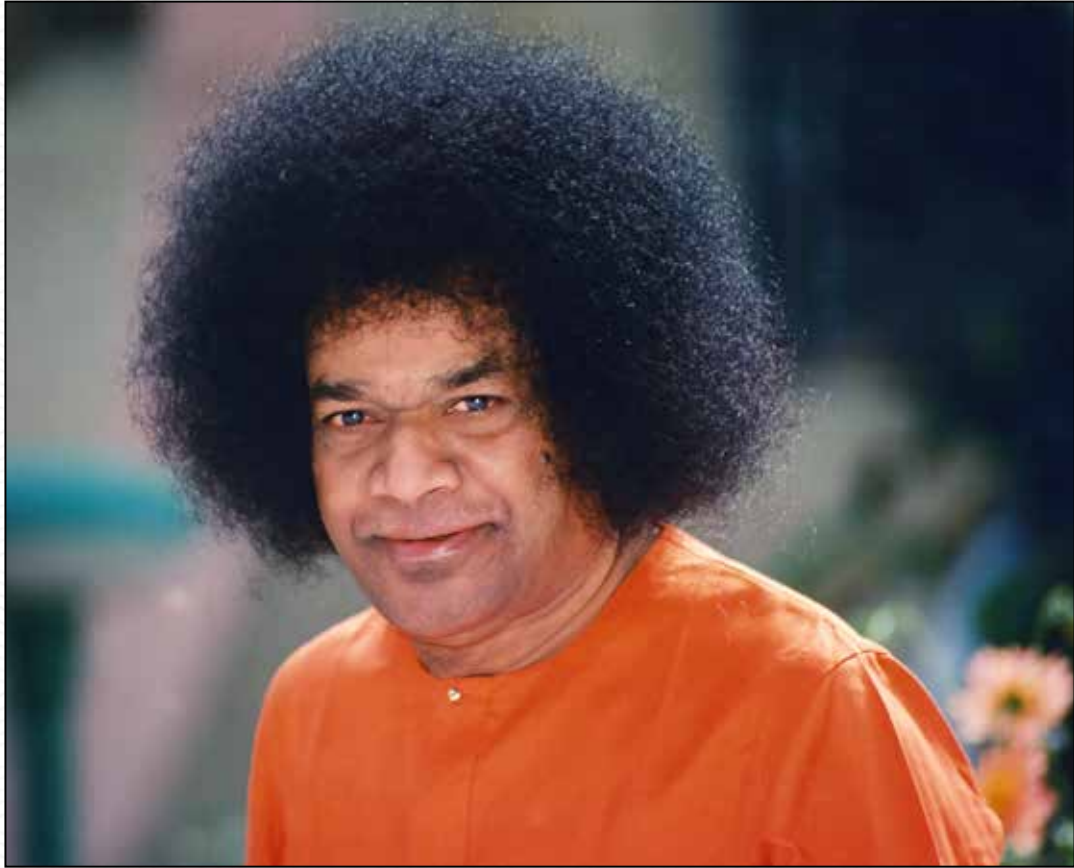
**DIVINA
GLÓRIA &
MISSÃO DE
SRI SATHYA SAI**



Amor! Amor! Torne-se o que você realmente é, a personificação do Amor. Não importa como os outros o tratam ou o que eles pensam de você, não se preocupe. Siga Jesus Cristo. Amor pela sua própria evolução e não pelo que os outros dizem. Não imite os outros. Cultive a sua própria vida. Você tem o seu próprio coração, sua própria opinião, suas ideias, sua própria vontade. Por que então imitar? Imitação é humana, dizem eles; mas a criação é divina..

Sri Sathya Sai Baba

25 de dezembro de 1979



OFERECIDO COM AMOR E GRATIDÃO A

BHAGAVAN SRI SATHYA SAI BABA





Volume 1 • Número 10 • Dezembro de 2022

ISSN 2833-3462 (Online)
ISSN 2833-3454 (Impresso)

Copyright © 2022 Sri Sathya Sai World Foundation
Arcadia, California, USA

As visões e opiniões expressas nos artigos desta publicação são exclusivamente dos autores e não refletem ou implicam de qualquer forma expressa, interpretada ou de outra forma qualquer as opiniões do editor.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida ou usada de qualquer maneira sem a permissão prévia por escrito do proprietário dos direitos autorais.

Para solicitar permissões, por favor contate
o editor em [t info@sathyasai.org](mailto:info@sathyasai.org)

Editor: Dr. Narendranath Reddy
Publicado por : Sri Sathya Sai International Organization

Sumário

Volume 1 • Número 10
Dezembro de 2022

- 2 Editorial**
Jesus: Sua Vida e Mensagem
- 8 Divino Discurso**
Todos são Filhos de Deus, 25 de dezembro de 1982
- 16 Experiências de Devotos**
Jornada para a Autorrealização, por Jonathan Roof, Parte 2
Veja Todos como Divinos: Pratique a Não-Mente, por Jan Floris
Natal com Sai, por Eric Behner
- 28 Da Pena Divina – Carta de Swami**
O Homem é Deus
- 30 Serviço Humanitário**
Amor em Ação – Bielorrússia, Camboja, Trindade e Tobago e EUA
- 34 SAI 100: Oferenda para o 100º Aniversário**
- 36 História da Organização Internacional Sri Sathya Sai**
Destaque: Japão
- 38 Glória de Ser Mulher**
Sai – Nosso Habitante Interno, Guia e Protetor, pela Sra. Marianne Meyer
- 42 Jovens Adultos Sai Ideais**
Amar o Planeta para Servir o Planeta
Cerimônia de Graduação do PILSSS
Palavras Cruzadas de Natal
Iniciativa de Plantio de Árvores em Maurício
- 48 Educação Sathya Sai**
Contribuições de Fort Lauderdale, EUA, Hamsini, ShreyaSai e Vaidehi
- 50 Eventos e Sites da OISSS**

Foto da capa: Natal de 1999

A assinatura da revista “Sathya Sai – O Eterno Companheiro” é gratuita..

[Clique aqui para assinar.](#)



JESUS SUE VIDA E MENSAGEM

Bhagavan Sri Sathya Sai Baba disse que feriados religiosos como o Natal se tornarão sagrados no verdadeiro espírito quando os celebrarmos com a compreensão do seu significado espiritual interior. O Natal é a celebração da vida e glória do Senhor Jesus, o estudo dos Seus ensinamentos e a prática na vida diária. **Jesus Cristo veio para ensinar ao homem os altos ideais de amor e sacrifício**, em um tempo em que os templos de adoração haviam se tornado lugares de negócios e quando os sumo-sacerdotes e estudiosos seguiam as letras das escrituras, esquecendo-se do espírito. O Senhor Jesus nasceu em uma pequena cidade chamada Belém, em uma pequena manjedoura, da mãe escolhida, Maria. Bem-aventurados os poucos que puderam reconhecer Sua divindade, somente por Sua graça, os três sábios do Oriente e um velho buscador espiritual judeu chamado Simeão, que tomou o menino Jesus nos braços e louvou a Deus dizendo: “Agora, Senhor, deixai o vosso servo ir em paz, segundo a vossa palavra. Porque os meus olhos viram a vossa salvação”¹. Mais tarde em Sua vida, quando estava pronto para ser batizado, João Batista disse que não podia batizá-Lo, em vez disso, Jesus deveria batizar João. Assim, ele reconheceu a grandeza do Senhor Jesus. Através dos tempos, existem alguns escolhidos

que, pela graça de Deus, reconheceram a divindade dos Avatares mesmo quando eram incógnitos, parecendo meros mortais. Isso aconteceu com Rama, Krishna e até mesmo Sathya Sai Baba; pouquíssimas pessoas reconheceram a divindade de Swami nos primeiros anos. Mesmo neste momento, entre bilhões de pessoas, **apenas aqueles abençoados com Sua graça podem ter um vislumbre de Sua divindade e experimentar Seu amor.**

Lições Ensinadas por Jesus

Quando menino, Jesus explicou o significado íntimo das escrituras, o que os anciãos não apreciaram. Quando os sacerdotes disseram que não era permitido fazer nada no Sabbath (sábado), o sétimo dia da semana, que era um dia santo para os judeus, Ele declarou que nenhum dia era proibido para boas ações, com firme fé e clara autoridade. Seu amor era universal. Ele perdoou o pecado de Maria Madalena e aceitou sua adoração porque ela tinha intensa devoção. Jesus apreciou seu amor puro. Maria Madalena lavou os pés de Jesus com lágrimas, enxugou-os com seus cabelos e os ungiu com perfume. Deus olha para o coração das pessoas, não para sua aparência externa. Jesus nos ensinou a não julgar os outros para não sermos julgados. Quando as pessoas estavam prestes a

apedrejar até a morte uma mulher caída, Ele entrou no caminho, dizendo "Quem de vós estiver sem pecado, seja o primeiro a lhe atirar uma pedra"². Todos recuaram e ela foi salva, e então Ele lhe disse: "Vai e não tornes a pecar"³. A mensagem Dele era: **"Por que olhas a palha que está no olho do teu irmão e não vês a trave que está no teu?"**⁴. Swami disse: *"Quando queremos desenvolver o amor divino, é muito importante a prática de não encontrar falhas nos outros, mas encontrar nossas próprias falhas"*. A nobre qualidade que o Senhor Jesus demonstrou em Sua vida foi o perdão. Quando Pedro, Seu discípulo, perguntou, "Senhor, quantas vezes devo perdoar meu irmão ou irmã que pecar contra mim? Até sete vezes?" Jesus respondeu, "Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete"⁵, o que significa que nós devemos perdoar o malfeitor muitas vezes mais. Sua vida era Sua mensagem. Mesmo quando estava sendo crucificado e em intensa dor, Cristo orou ao Senhor, "Pai, perdoa-os; porque não sabem o que fazem."⁶ Ele aconselhou as pessoas a perdoarem seus inimigos. "Tendes ouvido o que foi dito: amarás o teu próximo e poderás odiar teu inimigo. **Eu, porém, vos digo: amai vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam, orai pelos que vos perseguem. Deste modo sereis os filhos de vosso Pai do céu,** pois ele faz nascer o sol tanto sobre os maus como sobre os bons, e faz chover sobre os justos e sobre os injustos. Se amais somente os que vos amam, que recompensa tereis? Não fazem assim os próprios publicanos? Se saudais apenas vossos irmãos, que fazeis de extraordinário? Não fazem isto também os pagãos? Portanto, sede perfeitos, assim como vosso Pai celeste é perfeito"⁷.

Jesus também ensinou a humanidade como dar, dizendo: "Que tua mão esquerda não saiba o que fez a direita"⁸. Ele ainda diz: "Faça isso com total humildade". Jesus deu o exemplo de uma velhinha que colocou duas moedas de cobre no cofre do templo: "Em verdade, vos digo: esta pobre viúva pôs mais do

que os outros. Pois todos aqueles lançaram nas ofertas de Deus o que lhes sobrou; esta, porém, deu, da sua indignância, tudo o que lhe restava para o sustento"⁹. Deus olha para o coração do doador, não para a oferta. Da mesma forma, quando o hospital de super especialidades estava sendo construído em Puttaparthi, Swami reconheceu a contribuição de um menino que deu 100 rúpias (equivalente a apenas dois a três dólares) das doações de milhões de dólares recebidas de outros doadores para a construção do hospital. **Deus olha para a pureza do coração e para o amor e sinceridade do doador.**

O maior mandamento de Jesus Cristo é: **"Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu espírito e de todas as tuas forças. Amarás o teu próximo como a ti mesmo"**¹⁰. Este mandamento significa que devemos amar ao nosso próximo tanto quanto amamos a nós mesmos. Devemos compartilhar a alegria e o sofrimento dos outros como se fossem nossos. O Senhor Krishna diz na Bhagavad Gita: *"É o maior iogue aquele que se identifica com as alegrias e sofrimentos dos outros"*. Mas Cristo foi ainda mais longe na última ceia, quando lavou os pés de seus discípulos e compartilhou o pão como seu corpo e o vinho como seu sangue. Ele disse: "Logo, se eu, vosso Senhor



e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar-vos os pés uns aos outros. Dei-vos o exemplo para que, como eu vos fiz, assim façais também vós."¹¹ Assim o Senhor Jesus nos mostrou como devemos amar uns aos outros e a todos da forma que Ele nos amou, incondicionalmente.

Lições de Seus Discípulos

Pedro era um dos 12 discípulos de Jesus. Seu nome deriva da palavra 'petra', que em grego significa pedra. A fé de Pedro era sólida como uma rocha, e ele reconheceu Jesus como o Cristo. Jesus disse a Pedro: "Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja"¹². Mas mesmo Pedro negou Cristo três vezes, e a sua fé oscilou quando ele se deparou com desafios mundanos e seus oponentes. São Tomé também duvidou Dele e queria uma prova de que Ele realmente havia ressuscitado. Mas posteriormente, foi São Tomé que divulgou a mensagem e o amor de Jesus pelo mundo, inclusive na Índia.

Judas, um dos doze discípulos, traiu Jesus por apenas algumas moedas. Jesus previu isso antes que acontecesse. No discurso de Natal de 2001, Swami disse que durante o período deste *Avatar* haveria muitos traidores como Judas. A lição é: sejamos cuidadosos, não fiquemos sujeitos a dúvida como Tomé ou vacilemos na fé como Pedro ou sejamos tentados como Judas, mas **tenhamos fé absoluta, inabalável e firme em Deus, nosso Senhor Sai, em todas as situações**. Na Bíblia temos um belo exemplo de um centurião (líder dos soldados) do exército Romano. Quando um dos seus criados, o qual ele amava como seu filho, ficou doente e estava prestes a morrer, ele pediu ajuda a Jesus. Quando Jesus estava prestes a ir a sua casa e curar o servo, o centurião disse: "Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha casa. Dizei uma só palavra e meu servo será curado". Vejam só! Quando ele se virou para voltar para sua casa, o servo estava completamente curado. Então Jesus disse às pessoas ao seu redor: "Em verdade vos digo: não encontrei semelhante fé em ninguém de Israel"¹³. Esse é o tipo de fé necessária. Devemos

orar ao Senhor por Sua bênção para termos uma fé tão absoluta em todas as situações.

Seus Milagres

Os milagres de Jesus Cristo são expressões da Sua compaixão e amor incondicionais.

São cartões de visita para se conectar com Ele. Ele fez o coxo andar, o cego enxergar, o mudo falar, e curou os leprosos. Ele ressuscitou os mortos, como Lázaro, e realizou milagres em abundância. Ele mostrou como podia controlar a natureza, o que foi testemunhado quando Ele acalmou a tempestade no Mar da Galileia. Ele exorcizou espíritos malignos e fantasmas das pessoas, o que nos faz lembrar de como Swami realizou milagres semelhantes nos primeiros anos de Sua Avataridade.

Em Caná da Galileia, Jesus transformou água em vinho em uma festa de bodas que ficara sem vinho. O sabor do vinho era delicioso devido ao seu toque divino. Da mesma forma, ouvimos que Swami transformou água em gasolina quando o carro que o levava ficou sem combustível. Em certa ocasião, Jesus também multiplicou comida para alimentar as multidões. Ele usou cinco pães para servir milhares de pessoas reunidas e, mesmo depois de servir a todos, sobraram sete cestos de comida.

Sua Mensagem

O Senhor Jesus Cristo passou a sua mensagem em simples parábolas, como o Senhor Sai, que as compartilhou na forma de curtas histórias chamadas Chinna Kathas. Algumas dessas parábolas tocam os nossos corações, especialmente as parábolas 'O Bom Samaritano' e 'O filho pródigo'. Todas essas histórias ensinam-nos a como levar uma vida espiritual. Jesus nos ensinou a como nos livrar dos obstáculos em nosso caminho espiritual, principalmente o apego. É por isso que, quando um devoto disse que se juntaria ao Senhor Jesus depois de enterrar seu pai morto, Ele respondeu: "Segue-me e deixa que os mortos enterrem seus mortos"¹⁴. **Quando seguimos o Senhor, a nossa maior prioridade é servir a Ele e a Sua missão.**

Da mesma forma, quando um homem rico quis seguir o Cristo, Ele disse: "Venda tudo o que você tem e siga-me", o que o homem não estava pronto para fazer. Jesus disse: "Escolha entre Deus e Mamon. Você não pode servir a dois mestres". Ele também disse: "É mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus"¹⁵. Na mesma linha, Bhagavan Baba disse: "O meu sofá é de um lugar", "Você não pode servir a dois mestres" e "*Você precisa dar a mais alta prioridade a Deus*".

As Bem-Aventuranças

Jesus Cristo deu um sermão inspirador do topo de uma montanha, chamado o "Sermão da montanha", que inclui as Bem-aventuranças. São ensinamentos espirituais fundamentais e quero abordar alguns selecionados.

Um de Seus provérbios notáveis é: "**Bem-aventurados os puros de coração, porque verão Deus!**"¹⁶. Nossa limitação é que não vemos Deus por causa de nossas impurezas, e é por isso que Swami disse: "*Não busque a Deus, mas veja Deus*". Visto que tudo é Deus, devemos ver Deus em cada átomo, célula e momento. Para fazer isso, primeiro, precisamos nos livrar de nossas impurezas. As impurezas são os seis inimigos internos: desejo, raiva, ganância, apego, orgulho e ciúme. Uma vez que formos puros, poderemos claramente ver e experimentar Deus. É por isso que Swami disse: "*Pureza é iluminação*".

Outro ensinamento importante de Cristo é: "**Bem-aventurados os pacíficos, porque serão chamados filhos de Deus**"¹⁷. Todos precisam de paz neste mundo onde há tanto ódio, inquietação, conflito e confronto. Swami revelou lindamente a solução: "*Quando há retidão no coração, há beleza no caráter. Quando há beleza no caráter, há harmonia no lar. Quando há harmonia no lar, há ordem na nação. Quando há ordem na nação, há paz no mundo*". Para estabelecer a paz, deve-se seguir o caminho da retidão. É por isso que o Senhor Jesus e o Senhor Sai promoveram a paz por meio do amor e da retidão. São os pacificadores que são os verdadeiros filhos de Deus.

Em outra Bem-aventurança, Jesus disse: "**Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos céus**"¹⁸. Ele nos exorta a ser como uma criança; não infantil, mas simples, o que significa que quando não temos ego e somos inocentes e puros como uma criança, podemos entrar no reino de Deus.

"**Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados**"¹⁹, Jesus proclamou. Todos, sejam santos ou pecadores, ricos ou pobres, reis ou mendigos, passam por dores, desafios e dificuldades. Quando passamos por essas adversidades, nosso caráter melhora. Se tivermos a atitude certa e considerarmos tudo como a vontade do Senhor, Deus nos confortará e, embora ainda possamos encontrar dor, não sofreremos.

Jesus exaltou a conduta correta, dizendo: "**Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados**"²⁰. Swami diz, "*Dharmo Rakshati Rakshitah*" (O *dharma* protege aqueles que seguem o caminho do *dharma*). Para os buscadores espirituais, é essencial trilhar o caminho do *dharma* ou retidão. Swami também diz: "*A retidão é amor em ação*".

A próxima Bem-aventurança de Jesus é: "**Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia**"²¹. Jesus estava sempre cheio de compaixão, e nosso Swami também disse: "*O coração com compaixão é o templo de Deus*". A compaixão para com todas as pessoas é uma virtude nobre. Quando somos compassivos, Deus também derrama Sua graça e compaixão sobre nós.

Outra notável bem-aventurança de Jesus é: "**Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus**"²². Quando andamos no caminho correto e fazemos o bem, ainda pode haver obstáculos, e as pessoas podem nos criticar e perseguir. Mas quando exercemos a tolerância e aceitamos como Sua vontade, o reino dos céus é nosso, e o Senhor ficará satisfeito e derramará Sua graça e bênçãos sobre nós.

A próxima Bem-aventurança nos dá orientação prática no caminho espiritual: **“Bem-aventurados os que são caluniados por causa de Deus, porque grande é a sua recompensa no céu”**²³. Na vida, provavelmente enfrentaremos críticas, e até mesmo os Avatares, Senhor Krishna, Shirdi Sai e Sathya Sai, foram criticados durante suas vidas. Esses Avatares personificavam o amor, mas as pessoas ainda os insultavam e os criticavam. A lição é que aceitemos as críticas com serenidade e fé, acreditando que nossa recompensa será maior no céu, conforme ensinado pelo Senhor Jesus. Swami disse: *“Se você criticar ou abusar de alguém, tudo isso voltará para você. O mundo nada mais é do que reação, reflexão e ressonância. O que você faz retorna para você, e apenas isto. Esta é a lei divina”*. Por isso, acolhamos a crítica e não nos deixemos afetar por ela, enfrentemos tudo com um sorriso e estejamos relaxados e calmos. Sorrir é a melhor resposta à negatividade e à crítica.

Pratique o Amor Divino

A prática do amor divino é o princípio fundamental de todos os mandamentos e ensinamentos de Jesus, incluindo o Sermão da Montanha e as Bem-aventuranças. Jesus mostrou pelo exemplo os três estágios do progresso espiritual. No primeiro estágio, Ele disse, **“Eu sou o mensageiro de Deus”**. Nos estágios iniciais da prática espiritual, quando

temos a consciência do corpo, nós pensamos que somos servos de Deus. Prestamos serviço e sentimos que “somos os mensageiros de Deus”.

Então, à medida que progredimos, nos purificamos cada vez mais e praticamos sinceramente Seus ensinamentos. Nesta segunda etapa, Jesus disse: **“Eu sou o Filho de Deus”**. Chegamos a um estágio em que experimentamos ser parte de Deus, onde Ele é nosso pai, e temos compaixão e amor como o pai, o Senhor Jesus ou o Senhor Sai.

No estágio final, Cristo declarou: **“Eu e meu Pai somos um”**. Percebemos que somos um com Deus e afirmamos nossa Divindade porque sabemos que somos a personificação do amor divino e não vemos diferença entre Deus e nós mesmos. Esses são os vários estágios da vida espiritual. No *Sanathana Dharma*, o primeiro estágio é chamado *dvaita* (dualismo), onde estamos separados do Senhor. Então, à medida que evoluímos, o próximo estágio é *vishishtadvaita* (dualismo qualificado), onde pensamos que somos parte de Deus. O estágio final é *advaita* (não dualismo), onde experimentamos tudo como divino. Swami disse: *“A melhor maneira de celebrar o Natal é seguindo sinceramente os ensinamentos de Jesus e fazendo de nossa vida a Sua mensagem”*.

Jai Sai Ram.

Referências

1 Lucas 2:29-30
2 João 8:7
3 João 8:11
4 Mateus 7:3
5 Mateus 18:22

6 Lucas 23:34
7 Mateus 5:43-48
8 Mateus 6:3
9 Lucas 21:3-4,
10 Marcos 12:30-1
11 João 13:14-5

12 Mateus 16:18
13 Mateus 8:10
14 Mateus 8:22
15 Mateus 19:24
16 Mateus 5:8
17 Mateus 5:9

18 Mateus 5:3
19 Mateus 5:4
20 Mateus 5:6
21 Mateus 5:7
22 Mateus 5:10
23 Mateus 5:11



Todos São Filhos de Deus



*Os muçulmanos O chamam de Alá,
Os cristãos O chamam de Jesus (Jeová),
Os vaishnavas dirigem-se a Ele como Phullabjaksha,
Aquele dos Olhos de Lótus (o Senhor Vishnu),
Os shivaístas O louvam como Shambho (o Senhor
Shiva),
Vários povos adoram a DEUS.
O mesmo DEUS abençoará a todos com saúde,
riqueza e prosperidade.
Creiam na verdade de que DEUS é UM SÓ.*

(poema em télugo)

Encarnações do Amor! Assim como os fenômenos da Natureza incluem calor e frio, existem a alegria e a tristeza. Em certas ocasiões, o calor dá conforto aos humanos; em outras, é o frio que fornece conforto. Por conseguinte, tanto o calor quanto o frio devem ser bem-vindos. Ambos contribuem para o conforto e a satisfação. O tempo, o espaço e as circunstâncias determinam o seu uso e valor. Essa atitude de aceitar um fato ao qual não se pode escapar é proclamada e enaltecida na *Bhagavad Gita* como serenidade ou equanimidade (*samatvam*). A Gita diz: ***Samatvam Yoga Uchyate*** (“A equanimidade é conhecida como yoga”).

A *Gita* também declara: *Yogah karmasu kaushalam* (“Yoga é a qualidade de excelência que deve caracterizar toda ação”). Felicidade e infelicidade, sucesso e fracasso, elogio e crítica estão entrelaçados; jamais se pode experimentá-los isoladamente. As pessoas ficam exultantes com o ganho e deprimidas com a perda; sentem-se eufóricas quando são elogiadas e desalentadas quando são criticadas.

O Discernimento É a Característica que Distingue os Seres Humanos

Considerem a realidade das coisas – as montanhas que vemos são feitas de rochas; a Terra em que vivemos é feita de solo; as árvores que nos dão sombra reconfortante são feitas de madeira; os seres vivos são feitos de carne. Tudo isso são expressões e interações dos cinco elementos (o espaço, o ar, o fogo, a água e a terra). Novas formas e nomes são atribuídos a diferentes padrões

das mesmas forças e a coisas que apresentam características distintas. Desde tempos antigos, a Índia (Bharat) tem proclamado e difundido essa verdade espiritual holística sob a perspectiva da renúncia e da serenidade. A Índia tem conferido paz e conforto eternos e permanentes e sido um farol espiritual. Tanto no passado como agora, a cultura da Índia consiste em proclamar a mensagem espiritual contida na oração *Samasta lokah sukhino bhavantu* (“Que todos os mundos sejam felizes”). **Deve-se inevitavelmente tomar o caminho do sacrifício, da renúncia. Esta é a verdade suprema.** O mundo ensinará à força o caminho do sacrifício a quem não o adotar conscientemente. **Os Vedas ensinam: “Somente por meio da renúncia se pode alcançar a imortalidade”.** A faculdade do discernimento glorifica a vida humana. Sem essa faculdade, a vida do indivíduo se deterioraria. Por outro lado, com o aumento da sabedoria espiritual (*jñana*), a existência humana prosperaria. Aquele que possui uma boa capacidade de discernimento é um verdadeiro ser humano.

As *Upanishads* declaram que ser humano é aquele que resplandece com boas qualidades humanas e a faculdade do discernimento. Os seres humanos têm sede de felicidade (*ananda pipasi*). Existe uma base científica para isso. É da natureza do fogo queimar e reduzir coisas a cinzas. A frialdade é a natureza do gelo. A doçura é a natureza do açúcar. De igual modo, **a felicidade é a natureza do homem.** Conseqüentemente, as pessoas buscam a felicidade em vez de preferir a



tristeza. É o que sempre experimentamos em nossa vida diária. Quando vemos alguém triste, perguntamos o motivo. E por quê? Porque ficar triste e chorar não está na natureza de ninguém. Se uma pessoa está tranquila e feliz, ninguém pergunta por que ela não está triste. A razão disso é que a tristeza não é a natureza de um ser humano. **Por que, então, os seres humanos não são capazes de experimentar esse estado natural de felicidade?** É porque, em consequência da associação com o ambiente e a companhia, os seus sentidos ficam cheios de apego (*raga*) e aversão (*dvesha*). Como resultado, eles não conseguem experimentar o estado de felicidade.

Os seres humanos buscam confortos e prazeres transitórios e fugazes no mundo ao seu redor. Esta característica é o apego (*raga*). Se não se obtêm esses confortos e prazeres, o apego se transforma em aversão (*dvesha*). O apego e a aversão surgem dos desejos. É necessário, portanto, limitar os desejos nos pensamentos para que possam ser removidas as impurezas dos sentidos. Infelizmente, as pessoas estão esquecendo a bem-aventurança existente no seu interior e buscando a felicidade no mundo exterior. Passam o dia inteiro no escritório e, ao sair dali, vão a clubes de entretenimento para encontrá-la. Acham que podem assegurá-la jogando cartas em clubes. Há quem vá assistir a filmes, pensando que a felicidade que procuram pode ser encontrada nos cinemas. Outros se entregam ao álcool na esperança de experimentá-la. Tudo isso é ilusão, pois a felicidade não está nesses objetos externos. **Esquecendo-se da bem-aventurança no seu interior, os seres humanos fazem vários esforços para encontrá-la no mundo exterior.** Podem obter felicidade material, que é temporária, mas devem perceber que, na

“*Existe uma relação muito próxima entre a bem-aventurança e o Divino. É por isso que o ser humano tem sede de bem-aventurança. Ao buscar a bem-aventurança, ele está, na verdade, buscando a união com Deus.*”

verdade, a bem-aventurança perene está no seu interior. **Quando se compreende que a fonte originária da bem-aventurança é o Atma (Ser interno), pode-se experimentar a bem-aventurança verdadeira e permanente.** Deve-se refletir e indagar: “De onde eu vim?”

No *Bhagavatam*, afirma-se que se pode obter a verdadeira bem-aventurança quando se chega à fonte de onde se veio, ou seja, à fonte da própria origem. Por exemplo, se alguém viaja para algum lugar com o propósito de cumprir determinadas tarefas, trata-se de uma estada temporária. Apesar do clima favorável e dos confortos e conveniências experimentados ali, ele só poderá desfrutar de verdadeira paz e repouso ao retornar à sua terra natal. Similarmente, o ser humano veio a este mundo, a este campo de ação (*karma kshetra*) como um peregrino. Não importa quantos confortos mundanos, luxos, riquezas e conveniências existam neste lugar de descanso transitório (*sathram*), ele é apenas temporário, não é o local de destino. **A alma individual (*jiva*) é um viajante para o lugar de liberação (*mokshapuri*). Nessa viagem, é como se o corpo fosse uma hospedaria temporária e a mente fosse o vigia.**

Qual é a relação entre esses três – a alma individual, o corpo e a mente? Não há relação entre o vigia e o viajante e tampouco entre a hospedaria e o viajante. Este fica ali temporariamente para descansar e segue viagem, deixando para trás a hospedaria e o vigia. Os seres humanos não estão reconhecendo esta verdade. Considerando a hospedaria, isto é, o corpo, como a sua própria casa, e o vigia, ou seja, a mente, como seu servo, tentam terminar a viagem na hospedaria, achando que ela é o seu lar permanente. Esquecem-se do propósito da peregrinação.

Não sendo capazes de completá-la, não conseguem chegar à sua morada original e passam por muitas dificuldades ao longo do percurso.

Um vaso feito da terra um dia acabará fazendo parte da terra. A água que evapora do mar se transformará em nuvens e, precipitando-se sob a forma de chuva, passará a fazer parte de córregos e rios e um dia se tornará uma com o mar. **O ser humano esqueceu o seu verdadeiro lar – o Atma – e, enredado no meio de relacionamentos e apegos, está sendo aprisionado.** Por conseguinte, fica sujeito a ilusões de muitos tipos, não sendo capaz de reconhecer a Verdade e se afastando do caminho que a ela conduz.

Estejam Sempre Atentos às Artimanhas da Mente

As pessoas estão sujeitas ao apego e à aversão. Qual é a razão disso? Estão sempre pensando em alguma coisa ou em alguém. Aquilo ou aquele no qual se pensa se tornará um objeto de interesse. À medida que esse interesse se fortalece, ele se torna um desejo. Alguns dos desejos poderão ser satisfeitos e outros não. Quando eles não são satisfeitos, surge a raiva, que acabará se transformando em fúria, fazendo com que a pessoa esqueça a sua condição de ser humano e, conseqüentemente, a sua verdadeira natureza. Então, incapaz de discernir entre o certo e o errado, ela agirá à sua maneira, o que levará a ações pecaminosas. **E qual é a causa dessas ações pecaminosas? São desejos e apenas desejos.** Sendo assim, em primeiro lugar, deve-se tentar controlar a mente de múltiplas maneiras. Como se pode controlar a mente? Muitos, não sabendo como controlá-la, dão mais liberdade a ela de diversos modos. No

“*Não somente Jesus é um Filho de Deus; todos vocês são Filhos de Deus. Não somente Jesus e Deus se tornaram um; todos vocês podem se tornar um com Deus.*”

entanto, sem o controle dos sentidos, é um grande erro tentar controlar a mente. Ela fica sob a influência dos sentidos; **portanto, sem controlá-los, não será possível controlar a mente.**

No caminho espiritual existem três princípios importantes:

1. Fala não contaminada pela mentira;
2. Ações não marcadas pela violência;
3. Mente não afetada pelo apego e pela aversão.

Esses três são importantes tesouros espirituais. Cultivem um estilo de falar desprovido de falsidade, ações não poluídas pela violência e uma atitude mental não maculada pelo apego e pela aversão. Além disso, ao longo do caminho, direcionem os sentidos para Deus. Estejam sempre atentos às artimanhas da mente.

A Bíblia diz que os devotos estão em busca de Deus. Aqui temos que indagar se são os devotos que estão à procura de Deus ou se é Deus que está em busca de um devoto. Deus está em toda parte, é onipresente. Não temos que procurar por Ele. Deus, que é onipresente, está em busca de um verdadeiro devoto. Mas que tipo de devoto Ele está procurando? **Deus busca por um devoto sincero, genuíno e altruísta.** Além disso, busca um filho ideal que possa servir de exemplo e de inspiração para a humanidade. Deus está à procura de tais devotos, que se tornaram extremamente raros hoje em dia. Na época atual os devotos choram e se lamentam quando, na verdade, deveriam estar exultantes, e exultam quando têm todos os motivos para chorar e se lamentar! Para onde quer que olhemos, deparamo-nos com esses devotos embusteiros. Então o Senhor diz:

Estou procurando, procurando, ainda estou procurando,

*Procurei no passado, procuro e procuro agora
Pelo ser humano que conhece e observa o seu verdadeiro dharma.*

Portanto, Deus necessita realmente de devotos que Lhe ofereçam por inteiro o seu amor, as suas ações e todos os seus sentimentos piedosos. Aqueles que veem a unicidade de todos os seres e expressam pesar pelo sofrimento alheio são os verdadeiros devotos. Jesus era um ser assim, com um coração sagrado. A princípio Ele se anunciou como um Mensageiro de Deus. Isso significa que Ele identificava o Seu corpo como uma oferenda a Deus para aliviar o sofrimento humano. **Considerava o Seu corpo um instrumento para servir aos sofredores e a Si mesmo um mensageiro para servir aos necessitados.** Por meio do Seu corpo, das Suas ações e do Seu serviço, Jesus ofereceu ao povo a Mensagem do Senhor. Passo a passo, a partir do nível físico, Ele adentrou o reino da mente e, por meio desse reino, concluiu: **“Eu sou o Filho de Deus”**. Com a Sua mente, Jesus discerniu entre o eterno e o transitório e refletiu sobre o que é verdadeiro e o que é falso. Este mundo está cheio de imagens. Todas as ações são reflexos dos sentimentos no interior da mente. Jesus continuou a reconhecer tais verdades e a investigar a natureza da mente. Então alcançou o reino do intelecto (*buddhi*). Quando alcançou esse reino, **Ele declarou: “Eu e o Pai somos um”**. Isso significa que Pai e Filho têm um relacionamento próximo. Todo aspirante espiritual deve reconhecer, nesse ponto, **que todos são filhos de Deus.** As qualidades do Pai passam para o Filho. Assim como um tigre nasce do ventre de uma tigresa, o Filho nasce do Pai, que é Divino, com qualidades divinas.

As Lições que Jesus Ensinou e Simbolizou

O aniversário de todo grande ser é comemorado por aqueles que O adoram e seguem. Sendo este dia o do aniversário de Jesus, ele é celebrado como um festival. Não se deve considerá-lo um simples feriado. Pessoas de várias religiões têm celebrado os festivais sagrados sob uma perspectiva externa. Por ocasião do Natal, limitam-se a ir à igreja no dia 24 de dezembro e rezar algumas orações, mas logo voltam para casa para festejar, beber e dançar. Este não é o significado interno do Natal nem o das comemorações do aniversário de seres nobres. Celebrar um festival não significa apenas nos contentarmos com o consumo de saborosas iguarias. **A importância dessas festividades está na oportunidade de se “bater” o coração, tal como se faz com o leite, limpar a sujeira formada no seu interior e purificá-lo, mantendo sempre à frente, como metas a seguir, os muitos ideais apresentados pelos seres elevados.** Esforçar-se para viver de acordo com pelo menos um desses ideais é a verdadeira essência dessas celebrações.

Atualmente o homem vive para realizar os seus desejos e não para viver uma existência baseada em ideais. Aspira a uma vida longa (*dirgha jivitamu*), mas não a uma vida divina (*divya jivitamu*). Não se esforça para seguir os passos das almas nobres. Como aspirantes espirituais (*sadhakas*), esta é uma importante atividade a ser realizada. Todo aspirante espiritual deve se tornar o dono da casa e não o servo. Qual é a diferença entre o dono e o servo? O servo tem conhecimento dos itens visíveis externamente, mas o dono sabe quais são todos os itens preciosos da casa e onde eles estão guardados. Uma vez que estamos nos comportando como servos, estamos sempre à procura de nomes e formas no mundo. Mas, assim que nos tornarmos donos, reconheceremos onde estão os tesouros e bens inestimáveis. **Joias como bons valores, bom comportamento e bons pensamentos**

estão ocultas em nosso interior, e é ali que devemos tentar identificá-las.

Precisamos colocar em prática todas as nobres qualidades atribuídas ao *Atma*. Aliás, o ser humano precisa colocar em prática as nobres qualidades e os ideais elevados latentes nele. Essas qualidades tão preciosas de nada servirão se as escondermos dentro de nós e não as compartilharmos.

Todos vocês sabem muito bem que onde há o bem, certamente haverá o mal. Mesmo nesses momentos, nunca se deve dar um passo atrás ou fraquejar. **Uma vez que estejam convencidos de que o trabalho que estão fazendo é sincero e puro, precisam enfrentar todos os obstáculos com fé e tentar alcançar a meta.**

Não pensem que, sendo hoje o aniversário de Jesus, entoar cânticos devocionais (*bhajans*), cantar canções e encenar dramas trariam para o primeiro plano a santificação. É necessário colocar em prática pelo menos alguns dentre os vários ensinamentos de Jesus. **Todos vocês devem se lembrar disso como o verdadeiro significado e essência do Natal.**

Onde há Fé, há Amor;

Onde há Amor, há Paz;

Onde há Paz, há Verdade;

Onde há Verdade, há Bem-Aventura;

Onde há Bem-Aventura, há Deus.

Existe uma relação muito próxima entre a bem-aventurança e o Divino. É por isso que o ser humano tem sede de bem-aventurança. **Ao buscar a bem-aventurança, ele está, na verdade, buscando a união com Deus.** Portanto, meditem sempre em Deus, que é bem-aventurança. **A felicidade é a união com Ele. É somente por meio do Senhor que se pode garantir a bem-aventurança.** Objetos materiais não trazem bem-aventurança. Ainda que o façam, ela será transitória. Tudo são cenas de um sonho. Pode-se experimentar a bem-aventurança em um sonho; porém, quando se acorda de manhã, ela não está



mais presente. Portanto, os seres humanos e aspirantes espirituais de hoje devem encarar a alegria e a tristeza, o pecado e o mérito, a bem-aventurança e o pesar com equilíbrio e repletos do Divino. Só existe uma maneira para isso, e a chamamos de liberação e também de imortalidade. Quer a denominemos liberação ou imortalidade, qual será o caminho que a ela conduz? **O que leva à imortalidade? A remoção da imoralidade é o único caminho.** No dia em que removermos as más características, as más práticas e os maus sentimentos existentes em nós – nesse dia alcançaremos a imortalidade. Por isso Jesus, pela remoção das impurezas, tornou o Seu Coração puro, firme e altruísta. Isso é o que se chama de Sagrado Coração. Devemos desenvolver esse Sagrado Coração. Nós temos o coração, mas qual é a sua utilidade? Devemos tornar o nosso coração como o de Jesus. Sendo assim, como devemos orar?

Eu estou na Luz, eu estou na Luz;

A Luz está em mim, a Luz está em mim;

Eu sou a Luz, eu sou a Luz.

Quando chegamos a esse estágio, estabelecemos um elo entre aquele Coração e este coração, e o nosso coração se torna sagrado. **Portanto, não basta repetirmos: “Swami, Swami, Swami”. Swami deve se tornar o nosso Ser; ou devemos nos tornar parte de Swami.** Quer misturemos açúcar

à água ou água ao açúcar, é a mesma coisa. Então, em primeiro lugar, tentem se tornar parte de Deus ou fazer com que Ele se torne parte de vocês. Desde tempos imemoriais, existem dois caminhos: o da devoção (*bhakti*), que é quando nos tornamos parte de Deus, e o da sabedoria (*jñana*), que é quando fazemos com que Ele se torne parte de nós. Devemos procurar seguir um deles. Jesus veio como Mensageiro de Deus para promover a unidade desses caminhos e fazer crescer a divindade nos seres humanos. **Contudo, não somente Jesus, mas todos vocês são Mensageiros de Deus. Não somente Jesus é um Filho de Deus; todos vocês são Filhos de Deus. Não somente Jesus e Deus se tornaram um; todos vocês podem se tornar um com Deus. Jesus veio como um representante de Deus e transmitiu esses ensinamentos sagrados.** Devemos, portanto, desenvolver sentimentos sagrados e ideais nobres nos dias de festivais, em vez de nos limitarmos a uma celebração externa. Hoje vêm pessoas de vários países para Prashanti Nilayam. Tendo chegado até aqui após haverem passado por muitas dificuldades e desconfortos, vocês devem tentar absorver pelo menos uma qualidade valiosa, divina e sagrada no coração. Não façam da sua vinda à Índia uma simples viagem de turismo para conhecer novos lugares e algumas atrações mundanas. Vocês devem absorver sentimentos piedosos e ideais elevados e



tornar a sua vida sagrada. Da mesma forma, existem milhares que clamam: "Swami! Swami! Swami!" no *Ashram*. No entanto, apesar de terem estado muito próximos de Swami por um longo tempo, tendem a esquecer o valor da natureza, da glória e da majestade de Swami. Eis uma pequena ilustração: ao lado de um hotel há uma farmácia. Uma pessoa que trabalha no restaurante do hotel se sente cansado depois de servir por muito tempo e fica com dor de cabeça; então vai à farmácia comprar um comprimido para aliviar a dor. Uma pessoa que trabalha na farmácia se sente cansada após muito tempo de serviço; aí vai até o hotel e pede um café quente para curar a sua dor de cabeça. Tanto uma quanto a outra sentem dor de cabeça; isso ocorre a ambas. Mas a dor de cabeça da pessoa que serve no restaurante é curada com a compra de um comprimido na farmácia, enquanto a da que trabalha na farmácia é curada por um café quente do hotel. O comprimido não poderia ser usado como remédio para alguém que trabalha na farmácia, assim como o café quente não poderia curar alguém que serve no hotel. E por que motivo? Cada um deles passa todo o seu tempo ali, e por isso não consegue

perceber o valor do remédio que existe no seu próprio ambiente.

Similarmente, todos estão em Deus o tempo todo. Embora experimentem a Divindade, são incapazes de perceber o valor disso. Mas se alguém tem um vislumbre do Divino durante a meditação ou em algum outro ambiente, ficam maravilhados. Eis outro exemplo para servir de ilustração: Swami está sentado aqui há duas horas. Quando as pessoas voltam para casa e, durante uma meditação, têm um vislumbre de Swami, mesmo por uma fração de segundo, elas se enchem de bem-aventurança. Um acontecimento que não seja natural leva ao deslumbramento, mas esse deslumbramento não é permanente. **Deve-se experimentar naturalmente a bem-aventurança.**

Encarnações do Amor! **Seja qual for a atividade na qual estejam envolvidos, seja o que quer que vejam, onde quer que se encontrem e o que quer que estejam conversando, sintam que tudo está repleto do Divino; realizem tudo como uma oferenda a Ele e assim santifiquem as suas vidas.**

25 de dezembro de 1982

Jornada para a Autorrealização

Parte 2

Neste segundo artigo de uma série de três, um devoto descreve sua jornada até Sri Sathya Sai Baba e, finalmente, à Autorrealização. A primeira parte aparece na edição anterior (Volume 1, edição 9) de Sathya Sai – O Eterno Companheiro.

Um Novo Mundo

NO OUTONO DE 1978, MEU IMPASSE ESPIRITUAL CHEGOU AO FIM.

Embora eu não reconhecesse isto imediatamente, minha vida estava a ponto de ser transformada novamente. Minha mãe, que residira em Ojai, Califórnia, por cerca de três anos, veio ao Arizona para visitar seus amigos Bob e Barbara Bozzani. A casa deles ficava a cerca de duas horas de carro de nossa casa em Tucson e, assim, Rose e eu dirigimos para visitá-los em um sábado. Após uma agradável visita, enquanto nos preparávamos para partir, minha mãe nos entregou dois livros – “O Homem Santo e o Psiquiatra”, de Samuel Sandweiss, e “Sai Baba Avatar”, de Howard Murphet. Aceitamos os presentes e voltamos para nossa casa em Tucson.

Duas semanas depois eu decidi dar uma olhada nesses livros. Fiquei maravilhado com a história que contavam. Em todas as minhas leituras de textos metafísicos e religiosos, tanto populares quanto acadêmicos, eu jamais vira algo tão notável e comovente.

Eu me senti compelido a avançar mais e conhecer a vida e os ensinamentos desse mestre aparentemente divino, Sathya Sai Baba. Particularmente incomum era o fato de que aqueles livros tocaram o meu coração profundamente. Meu coração havia se tornado seco e sem vida. Todo o meu caminho espiritual tinha sido principalmente uma busca intelectual. **Mas a verdade intuitivamente contida nesses**

Essa **experiência** me lembrou da **imanência** de Deus dentro de todos nós e, portanto, de nossa **unidade** essencial.

livros me deixou aturdido. A experiência de encontrar uma genuína autoridade espiritual era nova e notável.

Algumas semanas depois de haver recebido os livros, Rose e eu fomos de carro até a região selvagem de Gila, no Novo México, e às Montanhas Brancas, no Arizona. Passamos uma noite num hotelzinho na cidade de Alpine, numa elevação de cerca de 3.000 metros. Eu havia pensado durante todo o dia nas histórias desse incrível homem santo, Sai Baba, e me sentia cativado pela forma encantadora com que Ele se relacionava com Seus devotos. Sinais milagrosos e exibições incomuns de graça se destacavam nas histórias que falavam do Seu amor e doçura. Essas histórias eram diferentes de tudo que eu havia lido ou ouvido antes. Por toda aquela noite, não consegui dormir. **O mantra “Om Sai Baba” ficou se repetindo na minha mente a noite inteira.** Nenhum outro pensamento ou palavra quebrou o encanto e, ainda assim, pela manhã, eu estava totalmente revigorado.

Quando me levantei da cama de manhã, olhei à minha volta, para o quatinho do hotel. As cortinas, o carpete e a roupa de cama eram todos na cor laranja, a cor da túnica de Sai Baba! Ao abrir a porta de entrada, fiquei estarecido com a beleza do cenário lá fora. Eu vi neve fresca cobrindo os altos pinheiros do cenário alpino rural, as estradas e o estacionamento. Tudo estava quieto, parado e sereno, envolto em um manto branco imaculado de neve. E, para mim, o mundo parecia novo. Eu sabia com muita certeza que a verdade e o amor que eu havia recém experimentado transformariam minha vida. **Uma vez mais, minha vida havia se**

transformado, desta vez pelo amor e graça de Sathya Sai Baba, na manhã de 23 de novembro de 1978. Era o Aniversário de Sai Baba! Ele diz que o real aniversário é o dia em que Deus nasce em seu coração. Então, eu conto aquele dia como meu aniversário também!

Prova Positiva

Retornando a Tucson das Montanhas Brancas, eu ganhei uma nova visão. A fé e a devoção que dominaram minha consciência me mostraram uma nova dimensão para a vida espiritual. Eu sempre acreditei que as questões essenciais da minha vida sucumbiriam ao domínio da razão. A nova dimensão que agora brotara do meu coração abriu a porta para me mostrar a proximidade com Deus interior. E, assim, o poder do coração começou a transformar minha consciência. **Eu jamais havia sentido antes um relacionamento próximo com Deus em qualquer forma, mas agora, tendo provado aquela doçura, eu ansiava por mais.**

Sai Baba deve ter visto minha natureza interna e decidido que eu precisaria de algo tangível a que eu pudesse me agarrar. Minha natureza era pragmática e analítica. Minha mente precisava de alguma prova antes de entregar seu controle. Uma ou duas semanas depois, essa prova apareceu! Eu havia recortado uma foto em preto e branco de Swami do livro “Sai Baba Avatar” de Howard Murphet e colocado em uma pequena moldura de plástico em minha escrivaninha. Era uma foto que, descobri mais tarde, fora tirada na noite sagrada de Maha Shivaratri, a noite anual consagrada à adoração de Shiva. Senti-me atraído pela imagem porque me lembrava das imagens

Eu vi a experiência como um símbolo da onipresença e graça de Deus, que está conosco a cada momento

de Mestres dos Himalaias que minha mãe tinha em seu altar quando eu era criança.

Cerca de uma semana depois de emoldurada a imagem, parecia haver um pequeno punhado de cinzas fora da moldura. Esta cinza sagrada, chamada de *vibhuti* pelos devotos de Sai Baba, é um símbolo de Sua presença e graça. Ela simboliza o fim de toda matéria – aquilo que não pode mais ser reduzido a qualquer outro estado. Também representa o término do desejo e a futilidade do materialismo mundano.

Eu fiquei assombrado por ver a cinza na frente da foto. Rose também viu a cinza e, sem que eu soubesse, até provou para ter certeza de que não era pó ou cinza de incenso. Exalava uma fragrância e, claramente, não resultava de qualquer outra causa. Só podia ser um sinal da presença e graça de Sai Baba.

Pouco tempo depois, eu decidi que queria uma foto de Sai Baba “sorrindo” naquela moldura. Troquei a imagem, mas guardei a original. Porém, cerca de dez dias depois, eu dei a minha nova foto “sorridente” de Sai Baba para um amigo a quem contei minha experiência. Então, recoloquei a foto original na minha escrivaninha em uma moldura mais bonita. Depois de refletir sobre minha experiência com o *vibhuti*, me pareceu uma atitude respeitosa manter a foto em uma bela moldura. Eu comprei uma nova, de madeira, pintada de dourado, com

vidro antirreflexo. Adquiriti algumas placas foscas em tom verde escuro para a borda, a fim de fixar a foto e criar uma apresentação mais bonita. Escovei cuidadosamente a imagem por diversas vezes. Também limpei meticulosamente a moldura e o vidro para garantir que estivessem perfeitamente limpos. Se a cinza sagrada aparecesse novamente nessa foto, eu queria garantir que não houvesse dúvida na interpretação do sinal.

Coloquei a foto à minha esquerda e me sentei no chão. Virei-me para a direita para cortar um pequeno pedaço de papelão com um estilete. Então removi a parte central do papelão na qual posicionaria a figura. Olhei imediatamente para a foto e observei um montinho de cinza solta depositada em cima da foto à minha esquerda!

Como algo assim poderia ter acontecido nos segundos em que olhei para o outro lado? **Eu, claro, estava maravilhado com essa espontânea demonstração que eu só poderia atribuir à graça divina.** Eu peguei a foto e a encurvei ligeiramente enquanto a inclinava para fazer com que a cinza descesse pelo centro da foto, até minha mão. Com certeza, a cinza não esteve sobre a foto enquanto eu a levei de um lado para outro, na casa. Nem tampouco estivera ali quando eu pousei a foto à minha esquerda, segundos antes. Eu levei a cinza à boca e a ingeri, como é costume quando Sai

Por que Ele mostraria tanta **compaixão** por uma pessoa como eu? **Certamente, eu não tinha nenhuma**

Baba a oferece a um devoto, na Índia, numa audiência com Ele.

Essa experiência foi uma prova irrefutável que minha mente não poderia ignorar ou questionar. Aconteceu diante dos meus olhos. Ninguém mais estava presente para observar ou interferir. Eu vi a experiência como uma amostra da onipresença e graça de Deus, que está conosco constantemente. Aquilo demonstrou que Ele constantemente vê nossos pensamentos e ações e pode responder imediatamente, quando o momento é apropriado. E, de fato, Ele estava em mim, assim como está dentro de todo mundo.

Esta foi uma revelação importante para mim. A experiência me lembrou da imanência de Deus dentro de todos nós e, portanto, de nossa unidade essencial. Pois o mesmo Deus reside como testemunha e motivador dentro de cada um de nós. Essa experiência também provou para mim a incrível graça e compaixão de um Senhor amoroso. Por que Ele mostraria tanta compaixão por uma pessoa como eu? Certamente, eu não tinha nenhuma pretensão de santidade ou mesmo de bondade incomum. Porém, mais ainda estava por vir...

Sr. Jonathan Roof
EUA

(Vou narrar mais experiências pessoais no artigo final)



O Sr. Jonathan Roof está atualmente aposentado e morando em Kailua-Kona, Havaí. Jonathan visitou Sathya Sai Baba pela primeira vez na Índia em 1979. Como resultado de suas interações com Sai Baba, ele escreveu os três volumes de Caminhos para Deus. O primeiro volume saiu em 1991 e o terceiro volume em 2004. Jonathan serviu como membro da OISSS em várias funções por 33 anos. Em 2011, liderou a peregrinação dos EUA a Prashanti Nilayam. O Sr. Roof foi Presidente do Conselho Central Sathya Sai Baba dos EUA de 2001 a 2011. Ele falou diversas vezes em conferências Sai nos EUA e no Canadá.

VEJA TODOS COMO DIVINOS: Pratique a Não-Mente

Com o fim da apresentação musical dos devotos do norte da Europa, um Bhagavan visivelmente encantado fez um movimento para que a canção do *arathi* fosse cantada. Fiquei emocionado com a oportunidade de mover a chama, acesa com cânfora, para o Senhor, e vibrei de alegria. Enquanto oferecia o *arathi* a Swami, **rezei para que minha vida fosse como a cânfora - pura, branca, perfumada e ardente para glorificar a Deus.** Ele parecia reconhecer minhas orações com um sorriso e levantou Suas mãos em bênção. Que final perfeito para uma noite perfeita!

O dia 7 de agosto de 2010, dia em que Sri Sathya Sai Baba abençoou os devotos do norte da Europa com a oportunidade de cantar 15 canções em Sua presença, foi também meu último *darshan* Dele fisicamente. **Mas eu sei que Swami sempre esteve comigo, eternamente** - mesmo antes de conhecê-Lo durante sua permanência terrena e depois de Seu *Mahasamadhi*!

Valores Humanos nos Negócios

Hoje, vejo a mão de Swami em minha vida, até mesmo em minhas motivações, desde cedo. Quando eu era criança, percebi que o mundo estava em mau estado, e tudo o que eu queria fazer era melhorá-lo. Decidi me preparar bem para a vida e estudei em uma escola de administração americana.

Meu primeiro emprego foi em uma rede de supermercados na Holanda. Naquela época, notei o quanto de vidro velho e usado era descartado em aterros sanitários, e fiquei com a consciência pesada ao imaginar o mal que estávamos fazendo ao planeta. **Deus (hoje, sei que era Swami) me inspirou com uma ideia para resolver este problema,** ao mesmo tempo em

Comecei a praticar seriamente um segundo *sadhana*: descobrir o bem nas pessoas quando as encontro.



que ajudou a aumentar os lucros da empresa. Naquela época, a reciclagem do vidro não estava na moda e descobri que derreter o vidro existente exigia muito menos energia do que produzir vidro virgem em um forno a partir de areia e sódio. Era uma solução vantajosa para todos: segregávamos o vidro e ganhávamos dinheiro vendendo-o a empresas vidreiras; as empresas também economizavam muito dinheiro em custos com matéria-prima. Assim, a Holanda se tornou o primeiro país europeu a criar recipientes de reciclagem de vidro para coletar o lixo proveniente do vidro. A iniciativa foi um enorme sucesso e se espalhou por toda a Europa como um incêndio florestal. Trabalhei nesta empresa por dois anos até que ela foi adquirida por uma grande companhia.

Nunca patentei esta ideia, e sou grato a Swami por me inspirar a fazê-lo como um serviço altruísta. Encontrei um novo trabalho de marketing com o maior fornecedor de material escolar do país. Entretanto, descobri que esta empresa estava enganando os clientes com produtos de qualidade abaixo do padrão. Protestei, mas ninguém me apoiou, e minhas palavras caíram em maus ouvidos. Deixei essa empresa e comecei uma fundação com uma loja de alimentos saudáveis e um restaurante vegetariano. Também organizávamos aulas sobre estilos de vida saudáveis e comida vegetariana para milhares. Foi um sucesso estrondoso. Simultaneamente, gerenciei uma editora, produzindo artigos de papelaria a partir de papel reciclado. Esta iniciativa, também,

acabou sendo um grande sucesso. No meio tempo, apesar de sua grande dimensão, a desonesta empresa de material escolar foi à falência. Isto nos lembra a mensagem de Swami de que o comércio sem moralidade não só é inútil como definitivamente perigoso.

A Felicidade Duradoura vem apenas de Swami

Eu tinha cerca de trinta anos quando, um dia, me vi de joelhos orando: "Ó Senhor, obrigado por sua grande obra e por todas as oportunidades que você me deu! Mas há uma coisa que falta em sua obra - felicidade duradoura. Portanto, por favor, aceite esta obra de volta e me dê uma com felicidade duradoura".

Embora Deus sempre tivesse feito parte de minha vida, decidi começar a procurar Deus. Comecei a ler sobre grandes mestres espirituais como Paramahansa Yogananda, Sri Ramakrishna Paramahansa, Sri Aurobindo, e o Senhor Buddha, e tive algumas aulas. O professor mencionou o nome 'Sai Baba' em minha aula de budismo. Eu perguntei: "Quem é Sai Baba?". O professor respondeu: "**Ele é Deus na Terra**". Se fosse o caso, eu me perguntaria o que todos nós estávamos fazendo aqui e diria que deveríamos todos visitá-Lo.

Era 1979, e eu me juntei imediatamente ao Centro Sai Baba local. Em poucos meses, fui convidado a me juntar a um grupo que visitaria Swami. Eu lhes disse: "Bem, eu acabei

de me casar. Não tenho dinheiro para viajar, e não sei como explicar à minha esposa meus planos de viajar para a Índia! Mas se Swami puder resolver estes desafios, terei prazer em ir com vocês".

Swami realmente providenciou ambas as coisas! Meu contador tinha erroneamente arquivado minhas declarações de impostos, mostrando que eu devia impostos; na realidade, uma restituição de impostos era devida a mim. Após duas semanas, uma grande soma de dinheiro foi creditada na minha conta bancária, o que foi mais do que suficiente para pagar a viagem à Índia. Minha esposa também teve uma visão de não se opor aos meus projetos. Portanto, ela concordou com meus planos de viajar para a Índia!

Assim aconteceu que um grupo de nove casais, um homem e uma mulher finalmente chegou a Whitefield, Bangalore, da Holanda, para ver Swami.

Duas Entrevistas

Durante o darshan daquele ano, Swami se aproximou de mim e perguntou: "*Quantos?*"

"20, Swami".

"*Qual país?*"

"Holanda, Swami".

Swami simplesmente continuou andando. Mas, no momento em que Ele chegou à porta de sua residência, Ele parou, virou-se e veio direto para mim.

"*Vá!*", Ele disse. Essa foi a primeira entrevista com Ele. Naquela primeira entrevista, eu O vi materializar anéis e correntes para muitos.

O pensamento que me veio à cabeça foi: "Será que eu também quero um anel?"

Espontaneamente, a resposta veio de dentro: "Não!".

"O que eu peço então?"

"Vou pedir para tocar Seus Pés".



Esse foi o meu primeiro *Padanamaskar*.

Deixe-me avançar rapidamente para 2003. Eu estava novamente na sala de entrevistas. Eu não sabia então que seria minha última entrevista com Swami. Minha esposa também estava comigo. Ao entrar na sala de entrevistas, Swami pegou minha mão e a segurou assim durante toda a entrevista. Eu amoleci e não conseguia mais pensar. Durante a sessão de entrevista, Swami me perguntou três vezes,

"*Você quer um anel?*"

Eu não respondi porque queria apenas o que Swami tinha vindo para dar: Autorrealização. Mas quando Ele me perguntou pela terceira vez, respondi:

"Se você quiser me dar isso também, ficarei feliz em recebê-lo."

Swami movimentou a palma da mão e fez um anel com uma pedra verde. Ele o colocou no meu dedo, mas o olhou com desapontamento.

"Cor errada", disse Ele e pediu-me para tirá-lo e entregá-lo de volta. Então soprou sobre o anel e o transformou em uma pedra brilhante e transparente. Ele perguntou a todos: "*Que pedra é esta?*".

"Diamante, Swami!" todos responderam.

"**Não**", disse ele, "Isto é **Die-Mind (não-mente)**"

Quando Ele colocou aquele anel no meu dedo, me senti encantado por Ele ter me dado o que eu realmente queria.

Após a entrevista, Swami pediu ao fotógrafo para tirar uma foto dele com minha esposa e comigo. Swami me pediu nosso endereço para que Ele pudesse enviar a foto. Mas eu estava nas "nuvens" e não conseguia me lembrar do meu endereço. Foi somente em uma viagem posterior que um dos devotos daquela entrevista me deu a fotografia.

Significado do Anel de Diamante

De volta à Holanda, eu rezava constantemente a Swami para me ajudar a me tornar uma boa pessoa. Foi quando tive uma visão da Mão Divina apontando para alguém, com três dedos apontando para mim. Quando Swami lhe dá uma experiência, só Ele pode lhe conceder a capacidade de compreendê-la. Entendi que sempre que fosse olhar para outras pessoas, eu tinha que encontrar três bons atributos nelas.

Por isso, fiz este exercício intensamente. Nada parecia acontecer durante um ano inteiro; depois, foi pura magia por duas semanas!

Durante essas duas semanas, não consegui encontrar uma única falha em lugar algum ou em ninguém - tudo foi perfeito e divino!

Despertei em um lugar que nunca tinha estado antes. No entanto, não cheguei lá apenas pelo meu esforço. Dei um passo, e Swami deu cem passos na minha direção para tornar isto possível. Após duas semanas, esta experiência parou tão repentinamente quanto começou. Eu sabia que tinha que continuar meus exercícios.

Comecei a praticar seriamente um segundo *sadhana*: descobrir o bem nas pessoas quando as encontro. Mas quando estou sozinho, é o *sadhana Die-Mind* (não-mente) onde eu apenas observo meus pensamentos. **Eu me torno testemunha de meus pensamentos, e é incrível ver como os pensamentos desaparecem no momento em que você começa a observá-los.** Eu só desejo cultivar bons pensamentos.

Não posso dizer como sou feliz por conhecer Swami. Swami diz: "Você já está salvo!". É assim que me sinto agora.

Sr. Jan Floris
Holanda



O Sr. Jan Floris é um empreendedor, comerciante e empresário da Holanda que sempre praticou os valores humanos em sua vida profissional. Ele ingressou na Organização Internacional Sri Sathya Sai em 1989, após conhecer Sri Sathya Sai Baba e serviu em várias funções, inclusive como Presidente do Conselho Nacional da Holanda. Atualmente ele é Coordenador Central da OISSS, Zona 7 (Norte da Europa). Ele também é o Presidente do Comitê do Programa de Natal da OISSS.



Eu tinha apenas 15 anos em 1979 quando viajei pela primeira vez para a Índia com meus pais para ver Sai Baba. A noção de um Guru ou 'Deus em forma humana' era estranha para mim, já que toda a minha vida foi passada em uma escola católica conservadora. Meus pais explicaram que Sathya Sai Baba era um Avatar, o Divino que desceu à forma humana, como Cristo, caminhando pela terra novamente. Eles também disseram que isso não era surpresa porque Deus encarna de era em era quando a bondade declina no mundo. Portanto, aceitar Swami foi algo fácil e espontâneo para mim.

Verdadeiro Espírito de Natal na Presença de Sai

De 1980 em diante, muitos dos meus Natais foram celebrados na divina presença de Swami em Prashanti Nilayam. Foi quando aprendi como o Natal deveria ser comemorado longe do burburinho comercial, banquetes e festas que são o padrão na América. Em vez disso, em Prashanti Nilayam, especialmente naqueles primeiros anos, o Natal era uma celebração simples, profundamente espiritual, com o mínimo de pompa e ostentação.

Todos os estrangeiros se reuniam para o satsang e praticavam canções de Natal que seriam cantadas na presença de Swami no dia 24 de dezembro, véspera de Natal. No dia de Natal, tínhamos o *Nagar Sankirtan* matinal, marchando ao redor do Mandir cantando canções natalinas com velas acesas, terminando em

As experiências do Natal são presentes de Sai com o único objetivo de nossa transformação e crescimento espiritual.



frente à residência de Swami. Ele vinha para a sacada em Seu manto branco com um brilho intenso ao Seu redor. Lágrimas de devoção e gratidão brotavam de nossos olhos enquanto nossos corações e línguas cantavam “Silent Night”, “O Come All Ye Faithful”, “O Holy Night” e outras canções populares e imortais. **Foi como passar o Natal na presença do Pai Celestial!**

Revendo Seus discursos durante aquela época, sempre me surpreenderam as percepções que Swami deu sobre a vida de Jesus Cristo, provando Sua Onipresença. Depois de ouvir Seu discurso, desfrutaríamos de uma peça relacionada à vida de Cristo, apresentada por Seus alunos. Então, tarde da noite, o próprio Swami dava a cada um dos 1.500 ou mais devotos um prato de comida, trazendo à vida as linhas da oração do Pai Nosso - ‘O pão nosso de cada dia nos dai hoje!’

Bastidores das Celebrações de Natal

De 2005 em diante, Swami abençoou meu pai, o Sr. John Behner, com a honra de ser o Presidente do Comitê de Natal, que coordenava as celebrações de Natal dos devotos no exterior, que se tornaram um evento de 3 a 4 dias. Meu pai compartilhou muitas histórias sobre esses eventos, que são contadas abaixo. Com base em sua experiência na gestão de uma grande empresa de alimentos, meu pai organizou equipes de devotos para cuidar de diferentes aspectos das comemorações do Natal - decoração, coral de adultos, coral de crianças, *sevadal* (voluntários), festa de Natal, transporte, aluguel, sistemas audiovisuais,

fotografia, cobertura de vídeo, reportagem e a *prasadam* a ser distribuída aos devotos. Todos se esforçam ao máximo, mas **foi, e sempre é Swami quem silenciosamente orchestra tudo, como as peças de um quebra-cabeça se encaixando.**

Aqui estão alguns incidentes que ilustram Sua onisciência, onipresença e onipotência!

O que Swami Vê em Nossas Oferendas?

Voluntários com talentos artísticos faziam com amor muitos cartões comemorativos e os ofereciam a Swami durante o Natal. Um ano, um dos cartões em forma de árvore de Natal parecia bastante comum, e meu pai achou que deveria ser colocado de lado e não oferecido. Mas, no último minuto, ele descobriu que não havia cartão para o grupo de teatro infantil apresentar seu programa a Swami. Assim, o cartão ‘rejeitado’ foi finalmente selecionado! Quando Swami recebeu o cartão junto com o programa da peça, Ele o segurou em Suas mãos durante toda a duração da apresentação! **Ficou claro para nós que Swami estava vendo a devoção e dedicação da artista e não suas habilidades artísticas.** Depois do programa da noite, a senhora que fez o cartão estava esperando do lado de fora da saída masculina e perguntou a meu pai se Swami tinha visto o cartão dela. Ele respondeu: “Viu! Ele o segurou em Suas mãos durante todo o programa, o que raramente acontece”.

O Senhor Sai Abençoa as Crianças

Embora meu pai fosse o coordenador principal, ele adorava interagir com as crianças, contando-lhes todos os dias uma



história sobre a infância de Swami junto com dicas sobre como se comportar durante o *darshan*. Ele lhes dizia: “Se você vir Swami apontar Seu dedo em sua direção, Ele está chamando você, não outra pessoa. Você deve se levantar imediatamente e ir até Ele”. Durante um Natal, as crianças estavam todas sentadas no Sai Kulwant Hall, esperando para apresentar sua peça teatral. Inesperadamente, devido a uma emergência médica de um devoto, Swami teve que partir para o hospital. Quando o carro chegou para Ele entrar, Swami fez sinal para uma das crianças. No instante seguinte, Seu carro foi cercado por todas as crianças. Com grande alegria, Swami abençoou cada uma das crianças com um pacote de *vibhuti* de Sua mão divina. Quando Ele voltou do hospital, as crianças apresentaram alegremente sua peça.

Devoção Também Requer Disciplina

Outro Natal, todos nós tivemos uma verdadeira surpresa. Enquanto as crianças esperavam ansiosamente para apresentar o teatro, Swami sentou-se no palco lendo

cartas. De repente, Ele se levantou e saiu do salão em Seu carro. Ele não voltou, deixando todos nós imaginando o que havia dado errado.

Quando meu pai voltou para seu quarto, minha mãe disse a ele que Swami havia sinalizado girando os dedos quando passou por ela no *darshan*. Minha mãe deduziu que isso significava desarmonia ou alguma disputa acontecendo no grupo. Quando meu pai investigou, descobriu que as mães das crianças estavam ansiosas demais para ver seus filhos se apresentarem. Então elas invadiram a entrada ignorando todas as instruções dadas pelos voluntários sobre os assentos designados. Meu pai ligou para essas mães e perguntou se elas queriam ver seus filhos se apresentarem. Claro, a resposta delas foi um retumbante ‘sim’. Ele explicou como a disciplina era importante para Swami e que elas teriam que seguir o protocolo e as instruções dos voluntários. No *darshan* da manhã do dia seguinte, ele perguntou a Swami se as crianças poderiam se apresentar naquela tarde. Swami concordou prontamente e as mães



se comportaram como anjos naquela tarde!

A Evolução Constante

As experiências do Natal são presentes de Sai com o único objetivo de nossa transformação e crescimento espiritual.

Ele também explicou lindamente esse processo de evolução a partir da vida do próprio Jesus. Durante o discurso proferido em 25 de dezembro de 1982, Swami explicou a jornada que Jesus empreendeu até a Unidade com a Essência Divina, tornando-se o Cristo.

Primeiro Jesus anunciou a Si mesmo como um 'Mensageiro de Deus', onde identificou o corpo dado a Ele como um instrumento para servir a humanidade, ou como Swami mencionou, *"Ele negou a exigência da carne e dedicou Suas habilidades e força para aliviar a agonia e a dor."* Então a consciência de Jesus subiu ao nível da mente quando ele declarou: 'Eu sou o Filho de Deus'."

Swami continuou explicando que, na última parte da jornada de Jesus, *"Ele se esforçou muito para descobrir a distinção entre Aparência e Realidade, entre Verdade e Imagem Mental, e tornou-se consciente do nível superior de consciência que transcende os caprichos da mente. A partir desse pico de inteligência, Ele percebeu que 'Eu e meu Pai somos um'"*.

Nesse mesmo discurso, Swami disse: **"Jesus foi um mensageiro de Deus; mas observem isto também, todos vocês são mensageiros de Deus. Jesus não era o único Filho de Deus; vocês são todos Seus filhos. Jesus e Seu Pai são um. Vocês e Deus também são um, e precisam estar cientes disso."**

Esta é uma mensagem poderosa que Swami dá. Esse é o caminho evolutivo que precisamos seguir. Hoje, trilhar esse caminho para mim é Natal com Sai em Prasanthi Nilayam.

Sr. Eric Behner
El Salvador



O Sr. Eric Behner vem de uma família de fiéis devotos de Bhagavan Sri Sathya Sai Baba. Esteve envolvido na formação do Centro Sathya Sai de El Salvador. Ele é o Presidente do Comitê Central da OISSS de El Salvador e membro da Fundação Sri Sathya Sai de El Salvador. Eric possui um MBA e tem mais de 20 anos de experiência em Telecomunicações. Ele é o Diretor de Soluções de Negócios da Telefonica Movistar, El Salvador.

To Holop with Salem

My Dear! you will find it deep within yourself. Think it many times, ponder it, it tells you about your true nature, it gives you hope, it gives you new life, it points the way, it proves to you that GOD is within you and you are not man, man is GOD, it shows you that it is possible for you to realize GOD (Swamiji) but you and you alone must ponder this work deeply, you will find that you will begin to know what is meant by the statement: "The Self" cannot be explained, the mind knows of its existence, "The Self-GOD" is within man, you are that Self, all else is illusion of the mind's creation, the mind that creates, preserves, and destroys.

My Love! The great joy, the subtlety of the bliss, that you will feel, as you come closer and closer to your Real Self; if you strive to find your self by using your mind, you will strive and strive in vain. Because the mind, cannot give you the truth; a lie cannot give you the truth; a lie can only entangle you in a web of deceit, but if you sensitize your self, awaken your true, fine, beautiful qualities

above you - nothing below you - nothing, to the right of you - or to the left of you - nothing; and dissolve your self into that nothingness, that would be the best way you could explain the realization of the Self. and yet that nothingness would not be the absence of something like the nothingness that nothingness is the fullness of everything, the power of the existence of that appears to be everything. - Baba -

O Homem é Deus

Para Hislop Com Bênçãos

Meu Querido! Você vai encontrar isto lá no seu interior. Pense nisto muitas vezes, pondere a respeito. Isto fala sobre sua verdadeira natureza, lhe dá esperança, uma nova vida, aponta o caminho, prova que Deus está dentro de você e você não é homem, o homem é DEUS. Ele mostra a você que é possível reconhecer Deus (Swamiji), mas só você e mais ninguém deve ponderar profundamente sobre esta tarefa. Descobrirá que começará a entender o que se quer dizer com a declaração: “o Ser” não pode ser explicado, a mente sabe sobre sua existência, “o Ser-Deus” está dentro do homem, você é esse Ser, tudo mais é ilusão criada pela mente, pela mente que cria, preserva e destrói.

Meu Amor! A grande alegria, a sutileza da felicidade que você sentirá à medida que se aproxima cada vez mais do seu Real Ser... Se você lutar para encontrar seu ser empregando sua mente, lutará e se esforçará em vão. Porque a mente não pode lhe dar a verdade; uma mentira não pode lhe dar verdade; uma mentira só consegue enredá-lo numa teia de falsidades, mas se você se sensibilizar, desperte suas verdadeiras, superiores e belas qualidades.

Acima de você – nada. Abaixo de você – nada, à sua direita ou à sua esquerda – nada; e dissolver a si mesmo neste nada seria a melhor maneira de explicar a realização do Ser e, ainda assim, esse nada não seria a ausência de algo como nada. Esse nada é a plenitude de tudo, o poder da existência daquilo que aparenta ser tudo.

Baba

AMOR EM AÇÃO



BIELORRÚSSIA

Dia da Pureza – A Limpeza é Próxima à Divindade

Como parte do programa “Verão Ativo 2022” e do Dia Zonal da Pureza, voluntários e crianças da OISSS de quatro cidades da Bielorrússia participaram de um projeto de limpeza. Em Baranovichi, os voluntários removeram entusiasticamente o lixo da floresta próxima a uma aldeia. Membros do Centro Sri Sathya Sai de Vitebsk limpavam diligentemente as margens do rio Vitba, um parque da cidade e áreas ao redor de um prédio residencial. De forma semelhante, os voluntários Sai da cidade de Lida embelezaram a paisagem de um conjunto habitacional, limpavam um parquinho, ajudaram a limpar um apartamento e plantaram alguns arbustos. Finalmente, em Minsk, os voluntários Sai limpavam um parque florestal e coletaram lixo das ruas. Sai estava lá o tempo todo e Ele derramou Suas bênçãos na forma de uma chuva repentina durante a qual os voluntários cantaram o sagrado Gayatri Mantra, concluindo o serviço.



O serviço deve ser a expressão exterior da bondade interior. E, à medida que a pessoa se dedica cada vez mais ao serviço altruísta, sua consciência se expande e se aprofunda e sua realidade Átmica é mais claramente conhecida. ecida.cia se expande e se aprofunda e sua realidade Átmica é mais claramente conhecida.

Sri Sathya Sai Baba

Vidya Vahini, Cap. 8 (Serviço amoroso)

Veja mais histórias de serviço amoroso por voluntários do mundo todo na página do Sri Sathya Sai Universe: <https://saiuniverse.sathyasai.org>



CAMBOJA

Serviço aos Necessitados

Em 24 de abril de 2022, em memória agradecida de Bhagavan Sri Sathya Sai Baba, nove membros da OISSS distribuíram arroz, macarrão, molho de soja, sal, açúcar e bebidas para 30 crianças carentes na Organização de Fundos para Estudantes e Crianças do Camboja (CSCFO, em inglês). Esta organização, dirigida por cambojanos locais, oferece aulas culturais e artísticas e recursos financeiros para crianças carentes para ajudá-las com sua educação. Os voluntários Sai também distribuíram livros, artigos de papelaria e produtos de higiene pessoal para 20 alunos que frequentavam aulas semanais de inglês regularmente. Os alunos agradeceram os presentes de amor, o que também trouxe alegria aos voluntários.



TRINDADE E TOBAGO

Conexão com a Mãe Natureza

Em 17 de julho de 2022, a Ala Feminina da OISSS de Trinidad e Tobago realizou uma atividade grupal para desenvolver uma apreciação e respeito mais profundos pela Mãe Natureza. O dia começou com 20 devotas no Point-a-Pierre National Wildfowl Trust de Trinidad e Tobago, uma floresta úmida e santuário de água doce para aves ameaçadas de extinção. As participantes aprenderam fatos interessantes sobre o santuário, que abriga mais de 70 espécies únicas de árvores e 109 espécies de pássaros. Há também uma colônia de reprodução do íbis escarlate (guará), uma das aves nacionais de Trinidad e Tobago. O santuário era o local perfeito para a atividade de grupo, pois seu lema era “Conhecer é Amar, Amar é Preservar”.





EUA Fazendo as pessoas com deficiência

Morei na Califórnia toda a minha vida, mas, como estava em uma cadeira de rodas, nunca pude ir à praia. Esta é a primeira vez que posso provar as águas salgadas do mar e surfar nas ondas. A experiência tem sido linda.”

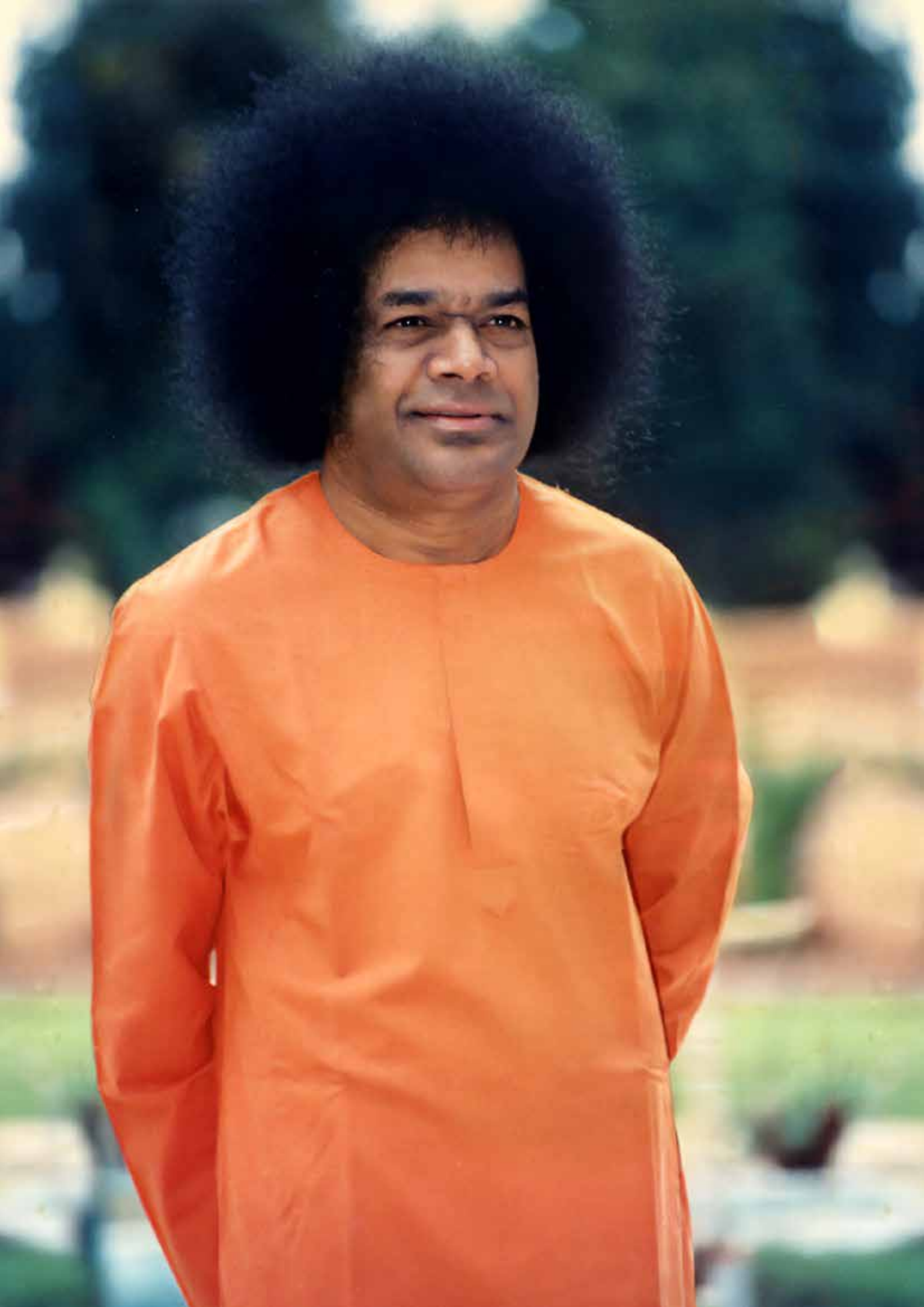
O “Dia na Praia” é um evento anual patrocinado pela Shared Adventures. O evento emocionante oferece a pessoas com deficiência uma ocasião para desfrutar de um dia divertido e empolgante na praia. Elas participaram de esportes aquáticos - surf, caiaque, canoagem ou mergulho - com que nunca haviam sonhado.

Membros da OISSS do norte da Califórnia são voluntários no evento desde 1992. Este ano, após um hiato de dois anos devido à COVID, havia entusiasmo no ar quando 100 voluntários e mais de 500 participantes com deficiência se dirigiram para a Cowell’s Beach em 9 de julho de 2022. Eles foram recebidos com música ao vivo por uma talentosa banda local. Os convidados, emocionados com a expectativa, mal podiam esperar para entrar na água para um passeio de caiaque. Foi genuinamente encorajador ver como a tecnologia moderna pode ajudar pessoas com deficiência a navegar na praia e operar os caiaques para se divertir.

Depois que os convidados voltaram do oceano, eles foram brindados com uma grande variedade de alimentos preparados por voluntários. Depois, eles participaram de muitas atividades divertidas, como pintura em rochas, pintura facial, sorteio de bolas e jogos da memória. Todos também desfrutaram de mais música e entretenimento.

A alegria irradiada em todos os rostos provou verdadeiramente a máxima de Swami de que a alegria do serviço altruísta não se limita apenas aos destinatários.





SAI 100



OFERENDA PELO
100º ANIVERSÁRIO

Como uma oferenda de amor e gratidão ao Senhor Sai por Seu 100º Aniversário, a Organização Internacional Sri Sathya Sai está iniciando o [Programa SAI 100](#), que implementa 12 iniciativas para servir à humanidade, intensificar nossa jornada espiritual e servir a todos e à Natureza – a vestimenta de Deus.

Servindo à comunidade e ao meio ambiente

Expansão da Adoção de Comunidades ou Programas de Apoio

Em conjunto com o 95º Aniversário de Swami, 157 comunidades foram adotadas pela OISSS até 2020. Agora, intensificaremos nossos esforços para adotar mais comunidades com programas de serviços adicionais para SAI 100.



Oficinas de Bem-estar Mental

A Organização Mundial de Saúde e especialistas médicos em todo o mundo reconhecem que os problemas de saúde mental estão aumentando a cada ano, afetando quase um bilhão de pessoas. Intensificaremos nossos esforços para melhorar o bem-estar mental de todos, organizando oficinas envolventes e interativas, meditação, sessões de aconselhamento e educação em saúde.



Acampamentos Médicos

Mais de 1.000 acampamentos médicos serão realizados para fornecer serviços médicos essenciais e muito necessários. Esses acampamentos fornecerão assistência médica preventiva, educação em saúde e assistência médica abrangente, incluindo triagem, diagnóstico e tratamento de doenças.

Plantação expressiva de árvores em todo o mundo

A crescente ameaça das mudanças climáticas e da poluição criou múltiplos desafios para a humanidade, para os quais o plantio em massa de árvores traz muitos benefícios. A OISSS já plantou mais de 250.000 árvores em todo o mundo, incluindo um número sem precedentes na África e em muitos outros países. Continuaremos a fazer mais progressos no âmbito da iniciativa SAI 100.



Melhorias organizacionais na OISSS

Excelência organizacional

O foco é simplificar os processos e sistemas organizacionais da OISSS, estabelecendo as melhores práticas para melhor servir às comunidades e aos devotos, acumulando os benefícios da transformação individual.



Excelência na comunicação: interna e externa

Um sistema de comunicação contínuo será estabelecido para garantir que as mensagens enviadas pela OISSS sejam recebidas por todos para uma comunicação mais eficaz.

Papéis Ativos e Participação de Jovens Adultos em Centros Sai

Os Jovens Adultos (JAs) são nossos futuros líderes, e é vital aumentar o engajamento entre adultos e JAs nos Centros Sai. Vamos capacitar os devotos de 30 a 40 anos que se formaram no Programa de Liderança Internacional Sri Sathya Sai para entusiasmar e orientar os mais jovens.

Expansão do Programa de Educação Espiritual Sai

As crianças de Educação Espiritual Sai (EES) são a próxima geração de líderes e membros da comunidade Sai. Mais e mais crianças serão engajadas na EES pelos Centros e Grupos Sai em todo o mundo para solidificar a base espiritual das crianças e ajudá-las a florescer na juventude e na idade adulta.

Difundindo Sua Mensagem

Academia Internacional de Mídia & Associados de Mídia Digital

Este programa gerará conteúdo de mídia inovador e inspirador para disseminar a mensagem, as obras e o amor do Senhor Sai em todo o mundo..

Encontros Públicos

Pelo menos 100 encontros públicos serão organizados em todo o mundo para trazer uma maior conscientização sobre os ensinamentos de Swami e sua aplicação na vida diária. Essas reuniões podem ter o formato de um seminário público sobre temas gerais, como controle do estresse, vida saudável, segredos de uma vida feliz, etc. As reuniões serão abertas a todos os membros da comunidade.



Programa de Orientação Estudantil

A orientação pode alterar muito o destino dos alunos que precisam de ajuda. Nosso objetivo é adotar pelo menos 100 escolas em todo o mundo para melhorar o desempenho acadêmico e o desenvolvimento do caráter dos alunos por meio de valores humanos.

Expansão dos Programas de Educação em Valores Humanos Sathya Sai (EVHSS) na Comunidade

Swami enfatizou a prática dos valores humanos por indivíduos, comunidades e nações para a paz e felicidade de todos. O programa de EVHSS, que já possui uma longa história, intensificará sua abordagem para alcançar mais profissionais, sociedades e comunidades em todo o mundo com a ajuda dos 27 Institutos de Educação Sathya Sai existentes.

OISSS ZONA 5



CHINA • HONG KONG • JAPÃO

Japão

1975

Bhajans Sathya Sai realizados publicamente pela primeira vez na cidade de Kobe, que significa “porta”. Kobe foi a porta de entrada de Sathya Sai no Japão.

1979

Centro Sathya Sai estabelecido em Kobe.

1980

Estabelecimento do Centro Sathya Sai de Tóquio.

1981

Estabelecimento da Organização Internacional Sri Sathya Sai, Japão

1990

Bhagavan concede entrevista a um grupo japonês.

1991

Primeira Convenção Nacional Sathya Sai Japonesa em Kobe.

2018

Dez Centros Sai e quinze grupos Sai estão ativos no Japão.

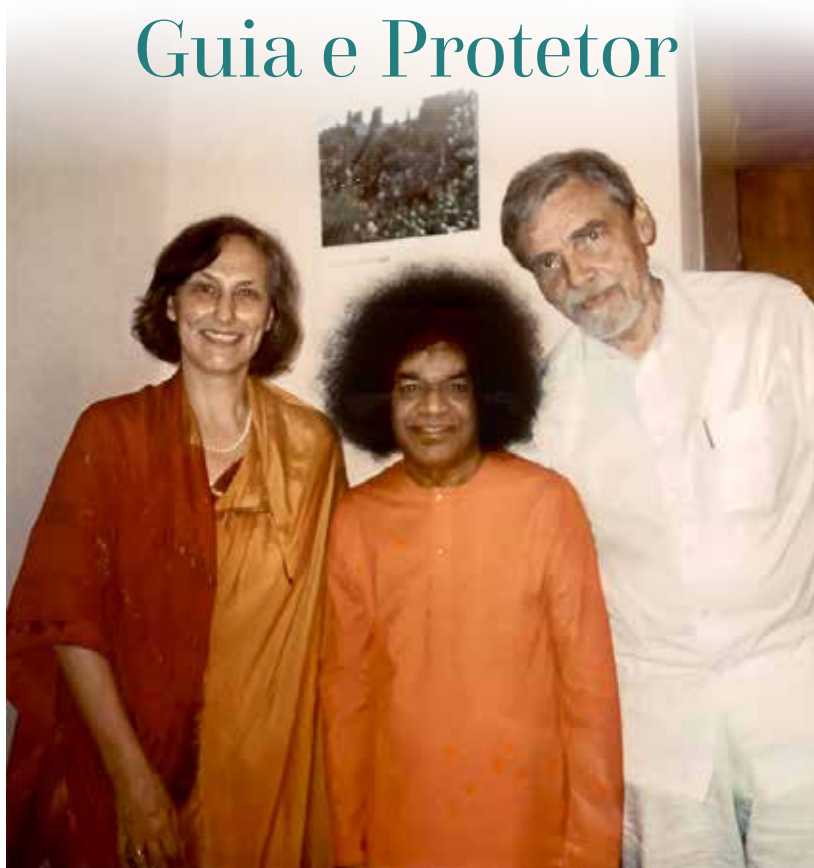




Sai

Nosso Habitante Interno,

Guia e Protetor



"DE ONDE VOCÊ VEM?", Swami perguntou inocentemente a meu marido com sua voz doce e amorosa. "Dinamarca, Swami", foi sua resposta, assim como ele respondeu a Swami em inúmeras ocasiões, desde nossa primeira visita a Puttaparthi em 1981. Sempre nos perguntávamos quais eram as intenções de Swami ao fazer essa pergunta, porque Ele sempre se dirigia a nós como "Dinamarca" quando nos chamava para uma entrevista.

Então, um dia, Swami perguntou a um jovem estudante de cinco ou seis anos que estava sentado ao lado de meu marido na varanda do *mandir*: "De onde você vem?"

Seus grandes olhos castanhos irradiavam alegria quando olhou para Swami e respondeu com confiança: "De você, Swami". "Bom menino", comentou Swami.

"Aha!", pensou meu marido, "esta é a resposta certa a essa pergunta. Agora, Swami, estou pronto para você!". No momento seguinte, Swami se aproximou dele, como se ouvisse seus pensamentos, e perguntou: "E de onde você vem?"

"De você, Swami!" foi a orgulhosa resposta do meu marido. Com um sorriso suave, Swami o corrigiu, dizendo: "Não, não! Da Dinamarca!". Claro, todos riram bastante.

A maneira como Swami nos ensina é profunda. Ele nos faz pensar, refletir e até rir sempre que interage conosco. Ele nos ensina na sala de entrevistas ou nas filas do *darshan* para que as lições se enraízem em nós e fiquem conosco para sempre.

Ao refletirmos sobre estas observações inocentes e um tanto casuais de Swami, desenvolvemos novas compreensões, e às vezes também percebemos que Ele responde, através delas, a profundas questões espirituais que eram importantes e intrincadas. As perguntas simples e inocentes de Baba, de fato, nos fazem ir para dentro e intuitivamente encontrar a resposta lá.

Ao mesmo tempo, durante ou após responder perguntas espirituais importantes, Ele mudava de repente a atmosfera e se conectava conosco de uma forma familiar e íntima, às vezes como um querido membro da família! Ele nos revelava que tinha estado presente em nossos eventos familiares e, como um avô, compartilhava o que tinha acontecido. Com Seu humor único, Ele imitava as expressões e palavras exatamente como nós as usávamos

em nosso ambiente familiar. Assim, **Ele nos transmitia que sabia de tudo e que estava sempre conosco, cuidando de nós.**

O Senhor que Cuida de Todas as Coisas, Grandes e Pequenas

Durante nossa primeira visita em 1981, Swami deu a meu marido Sua túnica, junto com a orientação de dar início à Organização Internacional Sathya Sai da Dinamarca em nosso retorno. Mais tarde, em 1987, Ele nos incentivou a formar o primeiro Instituto de Educação Sathya Sai fora da Índia. Ele nos orientou e aconselhou continuamente, fazendo as mudanças necessárias em nossos planos. Para entender Suas orientações, tivemos que ficar atentos e engajados, deixando de lado todas as expectativas. Então Ele cuidou de cada pequeno detalhe de Sua própria maneira divina e enigmática.

Por exemplo, em 1982, viemos visitá-lo com nosso filho de 7 anos, que se recusou a comer a comida picante na cantina do Sul da Índia. Ele protestava, dizendo: "Eu não gosto disso!" Como naquela época não havia cantina ocidental, em meio à frustração, dissemos: "Mas o que você quer comer?" A resposta dele foi imediata, "batatas fritas", não percebendo que minha pergunta era retórica. No entanto, Swami parecia ter tomado nota e respondido ao pedido inocente de meu filho! No dia seguinte, ficamos surpresos ao ver que eles serviram batatas fritas na cantina do Sul da Índia! Não só isso, mas eles continuaram a fazê-lo durante o resto de nossa estadia! Nunca tínhamos visto isso acontecer na cantina do Sul da Índia, nem em nenhum momento desde então. Tal é a graça e a compaixão de Swami!

Em outra ocasião, tivemos vários vazamentos no banheiro do nosso apartamento em Prasanthi Nilayam. Eu só gritei: "Ó Swami! Precisamos de um encanador!" Foi um grito espontâneo de socorro. Antes que meu marido pudesse chamar um encanador, em poucos minutos, houve uma batida na

porta. Era um encanador! Com um sorriso, ele perguntou: "Você chamou?". **Isto mostra que Ele ouve todas as nossas preces.**

Swami - Médico por Excelência

Certa vez, tive um sonho em que eu estava chamando Swami, e Ele estava me alertando sobre uma doença iminente. Eu acordei com o estômago perturbado, com sintomas de disenteria. No *darshan*, Swami passou por mim sem sequer me olhar. Então, de repente, Ele se virou e me deu um olhar direto e penetrante. No exato momento em que Ele olhou nos meus olhos, a doença desapareceu de repente!

Em 1983, pouco antes de nossa partida do *ashram*, nosso filho desenvolveu uma febre muito alta. Meu marido decidiu levá-lo ao hospital enquanto eu terminava de fazer as malas. De repente, um voluntário (*seva dal*) veio à nossa porta com a mensagem de que Swami queria nos ver! Mal tínhamos chegado à porta de Swami quando Ele saiu e disse: "*Dinamarca, venha*".

Lá dentro, os primeiros comentários de Swami foram: "*Por que vocês estão indo para o hospital quando Eu estou aqui?*". Meu marido começou a explicar, mas Swami apenas sorriu e segurou a mão de nosso filho, dizendo: "*Ele está bem, não tem nada. Não tem febre. Sinta você mesmo*".

Mais tarde, nosso filho nos disse que, no momento em que Swami segurou sua mão, ele ficou bem e se sentiu calmo e feliz!

Em outro caso, devido a uma lesão relacionada ao trabalho, desenvolvi uma doença articular na coluna vertebral. Fiquei confinada à cama por longos períodos e sofri dores intensas. Embora fosse muito difícil viajar para a Índia, de alguma forma consegui visitar Swami muitas vezes. Durante uma de nossas visitas, Swami veio até mim silenciosamente durante o *darshan* e os *bhajans*, ficou bem diante de mim, e olhou intensamente nos meus olhos. Ele ficou parado por algum tempo, e depois de um momento, eu milagrosamente senti um calor que subiu pela minha coluna vertebral. Quando Ele se virou e se afastou, minha dor intensa havia desaparecido completamente! Após voltar para casa, as radiografias mostraram que a cartilagem entre as articulações havia cicatrizado e se curado!

Em uma ocasião, Swami estava distribuindo doces para as senhoras, e todas à minha volta estendiam suas mãos para receber um de Suas Mãos Divinas. Quando Ele veio até mim, Ele não me deu um doce. Ao invés disso, Ele me olhou docemente e disse: "*Sorria sempre*". A decepção de não receber um doce d'Ele imediatamente se tornou uma lição valiosa porque Seu sorriso e a energia que Ele me transmitiu tocaram meu coração e elevaram meu espírito. Entendi que Ele tinha algo mais precioso para me

O coração é
onde
podemos
encontrá-Lo
quando
precisamos
de Sua
presença, Sua
orientação, Sua
e segurança.

dar. Acho estes momentos inestimáveis de interação imensamente valiosos e transformadores.

Ele é o Habitante Interno e o Guia

Muitas vezes, Ele nos perguntou: "O que vocês querem?".

Era uma pergunta simples para nos fazer pensar e refletir sobre nossos desejos e expectativas na vida para que, eventualmente, pudéssemos realizar o objetivo de nossas vidas. Ele redirecionou nosso foco de uma visão exterior para uma visão interior. Mas independentemente de nossa resposta à Sua pergunta, Ele nos abençoou para satisfazer nossas necessidades daquele momento.

Eu nunca pensei que chegaria o momento em que Ele não se moveria mais entre nós.

Ele havia me perguntado nos últimos anos: "O que você quer?". Eu respondi: "Seu amor, Swami!". **"Meu amor? Por que você quer meu amor? Eu estou em seu coração!"**.

Sua resposta me lembrou de que era tolice procurá-Lo fora. Ele confirmou claramente que eu seria capaz de encontrá-Lo em meu coração!

O coração é onde podemos encontrá-Lo quando precisamos de Sua presença, Sua orientação e Sua segurança. Assim, Ele me preparou para o momento em que Ele não mais estaria fisicamente presente entre nós.

Vir até Swami foi o início da jornada que mudou completamente nossas vidas. Desde a primeira visita, Ele nos abençoou com entrevistas e interações íntimas. Através de sua orientação amorosa, Ele nos inspirou a percorrer o caminho espiritual. Finalmente, Ele nos levou ao ponto de compreendermos o que Ele realmente veio nos dar e por que Ele descendeu sobre a Terra! **Ele veio para compartilhar Seu Amor desinteressado** e para nos inspirar a abrir nossos corações e abraçar o mundo através do princípio mais elevado do Amor Universal.

Sra. Marianne Meyer
Dinamarca



A Sra. Marianne Meyer se graduou na Faculdade de Administração de Copenhague e mais tarde continuou seus estudos universitários em filosofia, psicologia e pedagogia. Ela e seu marido, o falecido Thorbjorn Meyer, estabeleceram a Organização Internacional Sri Sathya Sai na Dinamarca e o Instituto Sathya Sai de Educação da Europa. A Sra. Meyer serviu em muitos cargos na OISSS. Ela

dos

Jovens Adultos Sai Internacionais

Nesta edição de Natal, temos o prazer de compartilhar atualizações sobre o trabalho inspirador dos Jovens Adultos Sai de Maurício, a Cerimônia de Formatura do Programa Internacional de Liderança Sri Sathya Sai de 2022 e uma iniciativa de Serviço ao Planeta no Dia da Declaração do Avatar com o tema “Amar o Planeta para Servir o Planeta”. Também temos o prazer de compartilhar com vocês uma reflexão de Natal muito especial e um divertido jogo de palavras cruzadas. Mas primeiro, leia as pistas!

Comitê Internacional de Jovens Adultos da OISSS

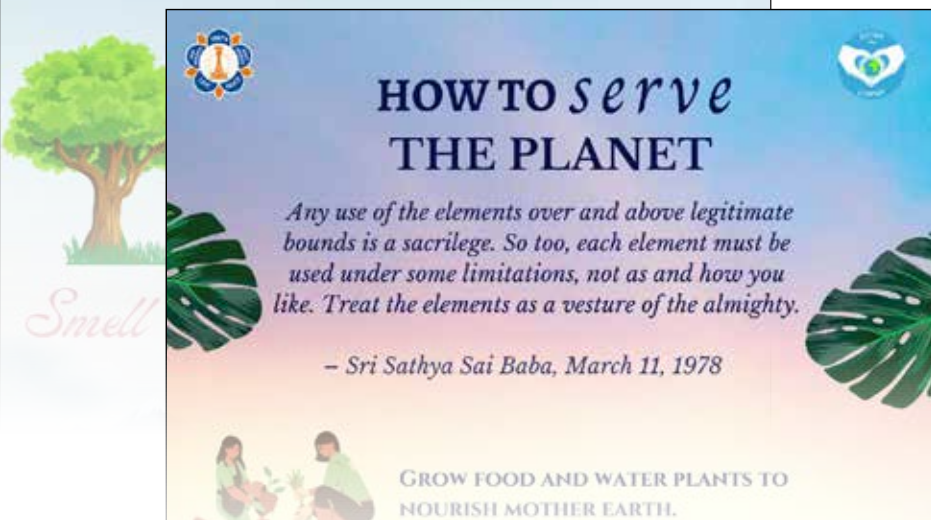


AMAR O PLANETA PARA SERVIR O

Na ocasião auspiciosa do Dia da Declaração do Avatar e do aniversário do programa Servir ao Planeta (STP, sigla em inglês), o Subcomitê do STP lançou um desafio de 6 semanas com o tema “Amar o Planeta para Servir o Planeta”. O objetivo é desenvolver um

belo relacionamento com nosso Bhagavan Sri Sathya Sai Baba na forma da Mãe Terra, de quem aprendemos bondade, tolerância, serviço, sacrifício e compaixão. A cada semana, a iniciativa irá destacar e explorar um órgão sensorial diferente através da Natureza. À medida que utilizamos nossos cinco sentidos para amar a Mãe Natureza de diferentes maneiras, começaremos automaticamente

a praticar maneiras simples de mostrar nosso amor e respeito pela Mãe Terra. Na última semana, serão compartilhadas algumas dicas simples que podem ser implementadas diariamente para tornar o mundo um lugar melhor para todos viverem.



Programa Internacional De Liderança Sri Sathya Sai (PILSSS) Cerimônia De Graduação



Com a graça divina de nosso querido Bhagavan Sri Sathya Sai Baba, em 29 de outubro de 2022, 97 jovens adultos de todo o mundo se formaram no PILSSS 2022, somando-se ao crescente exército de 1.800 ilustres líderes Sai representando mais de 47 países.

Enriquecidos com os ensinamentos inspiradores de Bhagavan sobre liderança ideal, os participantes concluíram nove sessões on-line conduzidas por instrutores em conjunto com a conclusão do módulo, material de leitura prévia e atividades pós-módulo. Esses graduados agora estão equipados com ferramentas práticas para se tornarem líderes ideais não apenas dentro da OISSS, mas também na sociedade em geral!

Esta ocasião importante se desenrolou lindamente com base no Mahavakya (grande ditado) de Sai Baba sobre Liderança – “*Ser, Fazer, Ver e Contar*”, e de um Discurso Divino de Sri Sathya Sai Baba.

O orador principal, Dr. Narendranath Reddy, presidente da OISSS, enfatizou as qualidades de um líder ideal seguindo o exemplo do líder perfeito – nosso amado Swami. Ele elaborou sobre os traços de gratidão, empatia, atenção aos detalhes, prática antes de pregar e, acima de tudo, o amor altruísta de um líder.

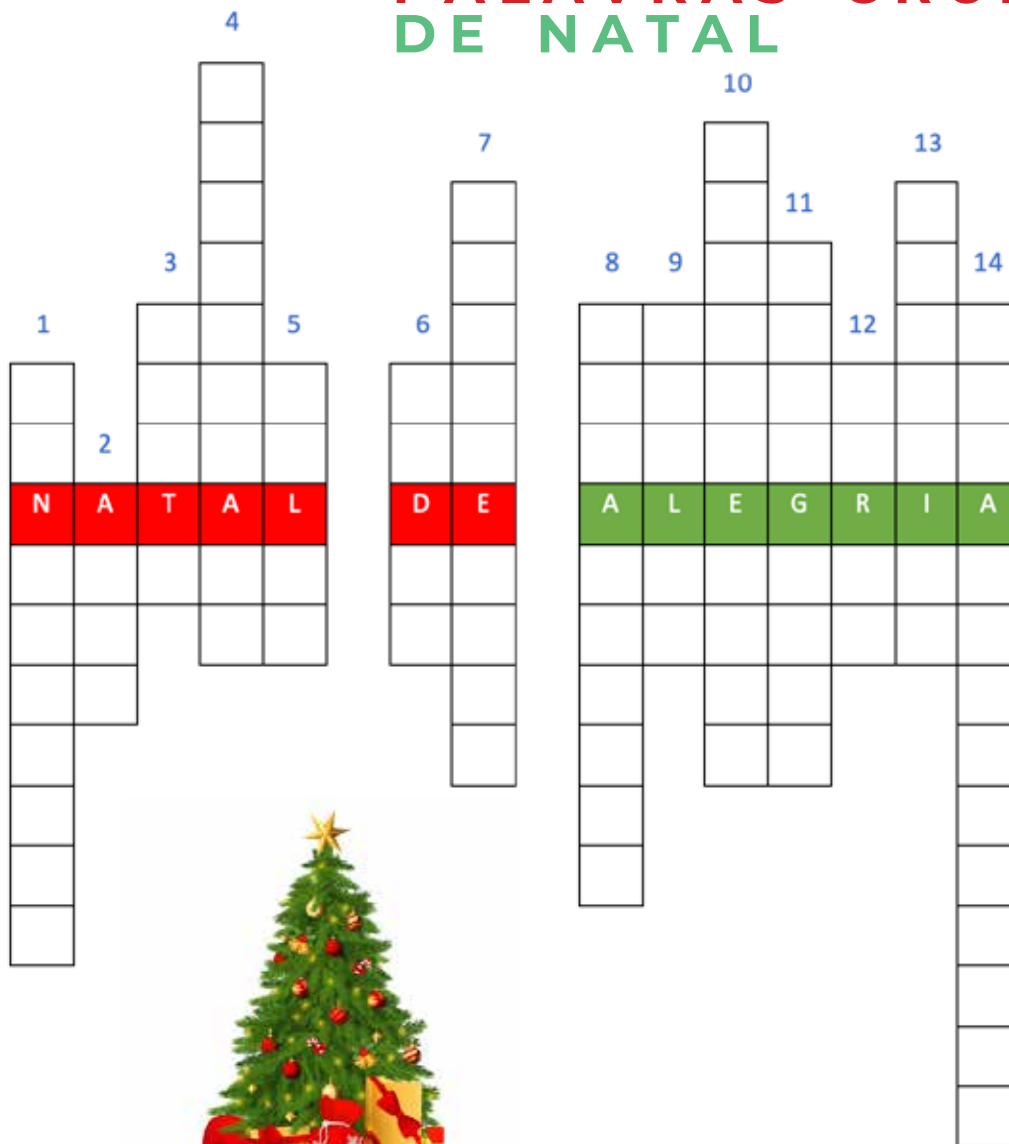
O orador convidado, Sr. Satyajit Salian, teve a sorte de servir Bhagavan por 13 anos, de

1998 a 2011. Durante esse tempo, ele passou muitos momentos preciosos todos os dias com o Senhor e teve o privilégio de receber orientação e treinamento de Swami. Ele compartilhou sua experiência e palavras de sabedoria sobre como se tornar um líder ideal. O Sr. Salian também se aprofundou em várias estruturas e cenários de liderança, exemplificando como o treinamento e os princípios de liderança de Swami preparam a pessoa para lidar com eles de maneira eficaz.

A coordenadora de Jovens Adultos da OISSS, Srta. Vahinie Pillay, os colíderes do PILSSS e vice-líderes também falaram sobre suas próprias experiências, conhecimentos, habilidades e ferramentas que os ajudaram em sua jornada espiritual e serviram efetivamente nos papéis de liderança na OISSS. A cerimônia foi encerrada com uma música inspiradora e um glorioso *Arati* executado simultaneamente por todos os formandos em seus próprios altares ao redor do mundo.

O final do PILSSS 2022 marca um começo glorioso para o PILSSS 2023, pois recebemos uma resposta impressionante para o programa deste ano. Estamos ansiosos para receber a nova turma em janeiro de 2023 e testemunhar o excelente serviço dos ex-alunos.

PALAVRAS-CRUZADAS DE NATAL



Solução na página 46

Estas palavras cruzadas são baseadas no Discurso Divino proferido por Sri Sathya Sai Baba no Dia de Natal (25 de dezembro) de 2002. Por favor, leia o discurso para descobrir as respostas!

https://www.sathyasai.org.br/_files/ugd/572ee8_fb136b71cc1c4d4082b8b5647bc31a4c.pdf

1. Aquele que ama a Deus .
2. Somente isto poderá proteger-nos, não bombas atômicas ou de hidrogênio.
3. Jesus disse: "A morte é apenas uma ____ da vida. Por que derramar lágrimas?"
4. Esta qualidade e o amor são a necessidade do momento.
5. Aquele a quem Deus ama.
6. Um dos primeiros discípulos de Jesus..
7. O primeiro dos três atributos permanentes de todos os seres.
8. Há muitas castas, mas uma só ____
9. O livro sagrado da Cristandade.
10. O segundo dos três atributos permanentes de todos os seres.
11. Embora haja muitas, o seu objetivo é um só.
12. Jesus ganhou renome por ter sacrificado isto na cruz.
13. Por que buscar a Deus se Ele já está no seu ____ ?
14. O terceiro dos três atributos permanentes de todos os seres.

INICIATIVA DE PLANTIO DE ÁRVORES

Maurício, Zona 9

A Natureza é a prova demonstrável da existência de Deus. A natureza não tem nenhuma obrigação para com nenhum homem, não recebe ordens de homem algum; ela opera de acordo com a vontade do Divino

–Sri Sathya Sai Baba
12 de julho de 1988

A expressão do Amor Divino não deve se limitar aos seres humanos, mas deve ser estendida a todos os seres - árvores, animais e outras espécies. Inspirados por esta instrução Divina de celebrar seu amor pela natureza, o planeta e seus recursos, os Jovens Adultos, membros e estudantes de Educação Espiritual Sai (EES) do Centro Sri Sathya Sai de Tyack, Maurício, empreenderam um nobre projeto de plantar ervas medicinais e plantas endêmicas no Jardim Endêmico de Morcellement Tyack. Em respeito ao Dia da Declaração do Avatar, também conhecido como Dia de Servir o Planeta em todo o mundo, plantas e mudas de diferentes tipos foram plantadas neste Jardim Endêmico que adorna o sul da ilha.

O amor pela natureza estava em ação e todos gostaram dessa atividade carinhosa para com a Mãe Natureza. Mudas de amora, acerola, caruru-azedo, ata e duranta foram plantadas com um admirável espírito de equipe, incentivando assim os jovens adultos e os alunos de EES a realizar projetos semelhantes no futuro. Este projeto também foi um passo em direção ao projeto de reflorestamento mundial em larga escala da OISSS para celebrar o próximo aniversário de 100 anos de nosso amado Senhor, Sri Sathya Sai Baba. A ação baseada em valores, combinada com gratidão e amor pelas árvores, flora e fauna viu a luz do dia com esta nobre atividade.





Sr. Samir Vedantham EUA

Crescendo, minha família e eu sempre visitávamos Puttaparthi, pelo menos por um dia, sempre que íamos à Índia. Era sempre uma estadia curta em nossa agenda agitada. Então, eu sempre orava a Bhagavan em meu coração: "Swami, quero ficar aqui por mais tempo, dez dias!" Um ano, recebi uma mensagem de texto do meu Coordenador Regional de Jovens Adultos informando que um devoto Sai estava procurando um jovem para participar de uma peça de Natal em Puttaparthi. Respondi imediatamente com um "Sim" sem solicitar férias ao meu empregador ou saber quaisquer outros detalhes do programa.

É alguma surpresa que meu empregador tenha concedido minha licença? Quando o anseio é sincero, a graça de Swami é espontânea! Foi a primeira vez que viajei para a Índia sozinho sem minha família, e também por um longo período. O organizador pediu que planejássemos ficar em Puttaparthi exatamente dez dias. Fui escolhido como um dos personagens principais da peça! O único problema era que eu tinha que deixar o bigode crescer - algo que eu não queria fazer! Mas como isso me aproximaria de Swami, concordei. Qualquer coisa que nos aproxime de Deus é boa; tudo que nos afasta é ruim!

Em Puttaparthi, passei meu tempo ensaiando diligentemente minhas falas, tentando ao máximo evitar quaisquer distrações que surgissem em meu caminho. Em vez de me aventurar e explorar a cidade, guardei-me e concentrei-me na oportunidade que Swami me concedera. Eu me vi constantemente tentando melhorar a interpretação do meu diálogo. Um dia antes da peça, o organizador notou meu trabalho árduo e me deu a oportunidade privilegiada de oferecer Arati no Sai Kulwant Hall após o término de nosso programa. Eu estava muito feliz! Quando eu estava voltando, Bhagavan até "arrumou" que meu compartimento de trem incluísse um alto funcionário do governo que também estava visitando Puttaparthi. Como ao seu redor existiam procedimentos de alta segurança, todo o meu nervosismo sobre viajar sozinho desapareceu. Swami me mandou para casa com guardas armados!

Apreendi aos Seus Pés de Lótus que Ele sempre realiza nossos desejos, à Sua maneira, na hora certa. Devemos dizer com entusiasmo "Sim!" a cada oportunidade que Ele nos oferece, e quaisquer provações ao longo do caminho são Sua maneira de garantir Suas bênçãos especiais! Obrigado, Swami!



O QUE SIGNIFICA O NATAL?

CENTRO SAI DE FORT LAUDERDALE | GRUPO 1 - 4 | EUA



NATAL SIGNIFICA...

Jesus, Papai Noel,
Amor, Estação da
Felicidade,
Oferecer aos demais,
Compartilhar nosso amor



UMA TRADIÇÃO FAMILIAR NO NATAL

Abrir os presentes
Na manhã de Natal
Em frente à imagem de Swami,
Fazer biscoitos e doces,
Enfeitar com luzes para o
prazer
Dos mais velhos.



COMO PODEMOS SER MAIS GENEROSOS NA ÉPOCA DO NATAL?

Dando presentes de Natal,
Cestas para crianças
E famílias necessitadas.



PRESENTES QUE EU DARIA AO BEBÊ JESUS

Um lugar quente e
aconchegante



COMO EU PENSO QUE SWAMI E JESUS SÃO SEMELHANTES

Curaram os doentes,
trouxeram
Alguém de volta à vida,
Vivem mesmo após deixar
esta Terra.



COMO EU SEI QUE O SENHOR JESUS E SWAMI VIVEM EM MIM

Eu sempre me sinto protegido,
O Divino dentro de mim ativa
Minha bondade interna.



ESTUDANTES DE EES | CENTRO SAI DE FORT LAUDERDALE



HAMSINI K. | GRUPO 1 | EUA

Um Natal Memorável

História de Vaidehi S & ShreyaSai | Grupo 2 | EUA

Era uma vez uma jovem, que estava enviando uma mensagem de Natal para seu pai que estava longe, em outro país, e ela não tinha nenhuma esperança de ter um feliz Natal. Todos os seus amigos estavam falando sobre como eles iriam comemorar as férias. A pobre menina foi até a mãe, chateada com sua situação atual. Sua mãe decidiu consolá-la contando a bela história de Jesus Cristo.

“Minha querida”, ela começou, “Era uma vez um menino chamado Jesus Cristo. Ele não era um garoto comum, no entanto. Ele era capaz de fazer milagres! Jesus transformou água em vinho, fez os mudos falarem e até pôde andar sobre as águas! Claro que esses milagres são cativantes, mas essa não era a verdadeira razão pela qual as pessoas o amavam. ***Era por causa de Seu coração bondoso e amoroso. A maneira como Ele sempre colocava os outros antes de si mesmo. Ele sempre compartilhou tudo o que tinha com os outros e dedicou sua vida a espalhar a mensagem de Deus. Celebramos o Natal, não para festejar e nos divertir, mas para celebrar o nascimento de Cristo.*** Hoje é um dia para sorrirmos e sermos felizes, pois todos vivemos em um mundo lindo. Cada um de nós é capaz de ter uma vida gloriosa. E hoje é o dia em que nos lembramos e nos deliciamos com essa verdade celestial.”

Nesse instante, ouviram uma batida na porta. Não podia ser! Ela quase não acreditou. Mas não foi ilusão quando ela viu, com seus próprios olhos, seu amado pai, bem na sua frente! E com todo o coração, ela sabia que, embora não tivesse grandes festas no dia de Natal, este seria o Natal mais memorável de todos!



Próximos Eventos online da OISSS

A OISSS tem conduzido eventos online para compartilhar os trabalhos, o amor e as mensagens de Swami com todas as pessoas no mundo. Alcançamos centenas de milhares de pessoas através destes eventos online, transmitidos na página sathyasai.org/live.

Por favor, visite sathyasai.org/events/worldwide para maiores detalhes sobre os eventos agendados, incluindo horários.

Data do Evento Online	Dia(s)	Festival/Evento
10-11 de dezembro de 2022	Sábado, domingo	Akhanda Gayatri
25-26 de dezembro de 2022	Domingo, segunda	Natal: <i>Os Ensinamentos Divinos de Jesus Cristo e Sathya Sai Baba</i>
14 de janeiro de 2023	Sábado	Apresentação da Zona 9
4 de fevereiro de 2023	Sábado	Ano Novo Chinês
11-12 de fevereiro de 2023	Sábado, domingo	Akhanda Gayatri



[Assista em sathyasai.org/live](https://sathyasai.org/live)



Fique em contato com as notícias e atividade da OISSS, visitando os websites da OISSS e seguindo/se inscrevendo nos diversos canais de comunicação abaixo. **Clique em cada ícone ou nome para visitar o site.**



Facebook



Instagram



WhatsApp



Twitter



YouTube



Spotify



Telegram



Email



[Lista de email da Eterno Companheiro](#)



- [Organização Internacional Sri Sathya Sai](#)
- [Universo Sri Sathya Sai](#)
- [Ajuda Humanitária Sri Sathya Sai](#)
- [Jovens Adultos Sri Sathya Sai](#)
- [Educação Sri Sathya Sai](#)
- [Vida Saudável](#)



O coração de Jesus era puro e calmo. Por isso, é honrado como sagrado. Nós devemos tornar nossos corações sagrados para que possamos nos fundir em Jesus ou para que Jesus possa se fundir em nós. Quando nos fundimos, isso é chamado de devoção (*bhakti*); fazer com que Jesus desperte em nós é o caminho da sabedoria (*jñana*). Jesus era um mensageiro de Deus; mas atentem a isto: vocês todos são também mensageiros de Deus. Jesus não era o único Filho de Deus; vocês são todos Seus filhos. Jesus e Seu Pai são Um. Vocês e Deus também são Um, e vocês devem tomar consciência disso.

Sri Sathya Sai Baba

25 de dezembro de 1982



sathyasai.org

Ame a Todos • Sirva a Todos
Ajudar Sempre • Ferir Jamais